ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.149 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

uai

MARCEL MOCHET / AFP - 9/7/86

1931 ● MIKHAIL GORBACHEV ● 2022

Morre o homem que mudou a história da URSS

Prêmio Nobel da Paz em 1990, respeitado no Ocidente e odiado por muitos na Rússia, Mikhail Gorbachev ***(foto)*** morreu ontem, aos 91 anos. Suas reformas, conhecidas como "glasnost" (abertura) e a "perestroika" (reestruturação), mudaram os rumos da comunista União Soviética e fizeram o alicerce para a queda do Muro de Berlim e o fim da Guerra Fria. Sua obsessão pela liberdade causou a ira dos comunistas, que o consideravam responsável pela destruição do outrora poderoso império soviético. Sempre optava pela paz enquanto esteve no poder e suas estreitas relações com o presidente americano Ronald Reagan e o chanceler alemão Helmut Kohl mudaram a relação com os países ocidentais. Líder soviético de 1985 a 1991, passou o poder para Boris Yeltsin quando já estava enfraquecido. PÁGINA 8

'MAU CONTATO' NA CEMIG

Investigações do MP apontam para fraude em esquema entre funcionários da estatal e empresários

Investigações da Operação Mau Contato, realizada pelo Ministério Público de Minas e de São Paulo em conjunto com as polícias civis dos dois estados e a Secretaria da Fazenda de MG, indicam que funcionários públicos da Cemig e empresários teriam causado prejuízo de R$ 132 milhões à empresa. Ontem, foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão. As apurações indicam que havia favorecimento para determinadas firmas do ramo de produção e revenda de cabos condutores e outros materiais no processo de licitação e execução de contratos. Além do prejuízo financeiro, a investigação constatou que o material fornecido apresentava riscos à qualidade, desempenho e segurança da prestação de serviços e dos usuários. Segundo o promotor de Justiça Marcelo Albuquerque, "as fraudes foram cometidas em desfavor da Cemig, nos anos de 2018 e 2019. Apuramos que uma única empresa vinha sendo favorecida por esses funcionários da Cemig, desde o processo de licitação até a execução". A investigação foi instaurada após término de apuração interna da própria Cemig, concluída no fim de 2020. PÁGINA 11

Empate com gol-relâmpago

O início do Cruzeiro em São Luís foi promissor. Aos 45s, o atacante Edu ***(foto)*** abriu o placar contra o Sampaio Corrêa, no Castelão. Mas, nos acréscimos do primeiro tempo, o time maranhense empatou e deu números finais à partida. Com o resultado, a Raposa chega aos 58 pontos e continua a contagem regressiva para garantir matematicamente o acesso à Série A. PÁGINA 16

THOMÁS SANTOS/STAFF IMAGES

SEMIFINAL DA LIBERTADORES

ATHLETICO-PR VENCE PALMEIRAS POR 1 A 0 E DEPENDE DE EMPATE

PÁGINA 15

Governo de MG cogita romper com Minas Arena

Com o objetivo de reduzir as despesas mensais do governo com os repasses previstos à Minas Arena, administradora do Mineirão até 2037, o governo de Minas estuda romper o contrato com a operadora do estádio a partir de 2023 e promover uma nova licitação. Segundo o secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas, Fernando Marcato, há previsão no contrato e o estado teria que ressarcir a empresa. O Cruzeiro é o maior interessado nessa possibilidade. PÁGINA 16

ELEIÇÕES

TSE veta porte de arma perto de seções

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu proibir o porte de armas próximo de seções eleitorais no dia das votações, nas 48 horas anteriores e na data seguinte ao pleito. Civis e militares não poderão carregar armamento dentro de um raio de 100m das seções. PÁGINA 5

ENTREVISTA

MATEUS SIMÕES (Novo)

Candidato a vice de Zema diz que partido precisa de mais sensibilidade social

O professor Mateus Simões (Novo) abriu a série de sabatinas do **EM** com os candidatos a vice-governador de Minas e afirmou que a legenda "precisa ter mais profundidade na análise dos problemas sociais mais agudos". E descarta programa uniforme de transferência de renda no estado. PÁGINA 2

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O bicentenário da Independência no berço da liberdade

Ouro Preto está pronta para iniciar as comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil. A partir desta sexta-feira, a cidade histórica abre ao público a exposição "Já raiou a liberdade". Uma estrutura cenográfica foi montada entre o monumento a Tiradentes e o Museu da Inconfidência, no Centro Histórico. Itinerante, a mostra será exibida ainda em Santa Bárbara, Nova Lima, Caeté e Sabará. PÁGINA 14

AMAURI SEGALLA

Responsável por 41,7% do total de voos realizados no país, a Azul liderou o mercado doméstico brasileiro em 2021, transportando 22,8 milhões de passageiros.

PÁGINA 9

FRIO EM BH

Meteorologista explica sensação térmica de -20°C

A combinação de ventos de 90km/h e a temperatura real de 9,3°C na Estação Meteorológica do Cercadinho, no Bairro Buritis, Região Oeste, explica a sensação térmica de 20 graus negativos em BH, ontem, segundo a meteorologista do Inmet Anete Fernandes. PÁGINA 13

ISSN 1809-9874

9 771809 987045

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"'O que é fake news? É mentir e omitir também. Se formos punir por fake news, iriam fechar muitos órgãos de imprensa por aí.' Quem diz é o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro"

Muitos milhões em jogo e presidente apanhando

O UOL procurou o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), por meio da assessoria do governo, para perguntar a razão da preferência da família pelas transações em dinheiro, mas ele não se manifestou antes da publicação da reportagem.

O fato é que as compras registradas nos cartórios com o modo de pagamento "em moeda corrente nacional", expressão padronizada para repasses em espécie, totalizaram R$ 13,5 milhões. Em valores corrigidos pelo IPCA, esse montante equivale, nos dias atuais, a R$ 25,6 milhões.

Não é possível saber a forma de pagamento de 26 imóveis, que somaram R$ 986 mil, ou seja, em valores corrigidos, R$ 1,99 milhão, porque essa informação não consta nos documentos de compra e venda. Foram transações por meio de cheque ou transferência bancária e envolveram 30 imóveis, totalizando R$ 13,4 milhões, ou R$ 17,9 milhões corrigidos pelo IPCA.

Melhor dar a notícia de uma vez. O presidente Bolsonaro reclamou de uma reportagem do UOL sobre a compra de imóveis próprios em dinheiro vivo. O chefe do Executivo, como sempre, condenou a mídia nacional, mas alegou defender a liberdade de imprensa. Me engana que não gosto, né?

"Fiquei sabendo que um órgão de imprensa está fazendo levantamento de meus imóveis desde 1990, junto com a minha família, desde 90. Inclusive, eu não converso com essa pessoa que fez essa matéria, mas um conversou. A minha mãe, dona Olinda, com 94 anos de idade, que faleceu, está no processo."

Em sabatina organizada pelo Instituto União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs) com candidatos à Presidência da República, ontem, ele questionou: "O que é fake news? É mentir e omitir também. Se formos punir por fake news, iriam fechar muitos órgãos de imprensa por aí. Eu sou o primeiro a defender os órgãos de imprensa".

E o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), ainda disse: "Podem continuar me criticando, sem problema nenhum. Apanho o tempo todo".

Nem tanto assim, teve notícia boa para o palácio comemorar. A Secretaria do Tesouro Nacional informou que as contas do governo federal registraram superavit primário de R$ 19,3 bilhões em julho deste ano.

O superávit primário é registrado quando as receitas do governo superam as despesas, sem considerar o pagamento de juros da dívida pública. Se for o contrário, o resultado é de déficit. O resultado de julho deste ano foi o segundo maior da série histórica, só perdendo para julho de 2011.

Era fake news

A ministra Maria Claudia Bucchianeri, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a retirada de informação considerada falsa sobre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) das redes sociais do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente Jair Bolsonaro (PL). A publicação dizia que o ex-presidente proibiria o trabalho de motoboys e motoristas de aplicativos, como iFood e Uber, caso seja eleito. "O caso é de claríssima divulgação de fato inverídico, com deliberado propósito de induzir o eleitor a erro por ser mentiroso."

Será de propósito?

"Nós estamos propondo a criação do Ministério da Segurança Pública, sem que haja nenhuma interferência na política do estado. O que nós queremos é aumentar a participação da União, sem interferir naquilo que é obrigação dos estados hoje." Começou assim o ex-presidente Lula. "Essa é uma reivindicação já um pouco antiga, questionada por esses companheiros governadores há muito tempo. E eu acho que a gente vai poder consagrar isso nesta campanha e consagrar a execução, se viermos a ser eleitos."

Mais Bolsonaro

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, que, caso eleito, a continuidade do Auxílio Brasil de R$ 600 em 2023 poderá ser bancada por meio da venda de estatais. A declaração foi feita em coletiva depois de sua participação na sabatina organizada pelo Instituto União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs) com candidatos à Presidência da República. Estava em casa, a plateia era toda de empresários. Para registro, os demais na corrida presidencial também foram sabatinados.

O túnel do tempo

Além do Ministério da Segurança Pública, Lula já falou durante a campanha em criar os ministérios da Mulher, dos Povos Originários, da Igualdade Racial e da Cultura. Como tudo passa por Minas Gerais, vale lembrar que foi em Belo Horizonte que Lula defendeu a criação dos ministérios da Igualdade Racial, da Pequena Empresa, além de um ministério para os povos indígenas. Ele ainda afirmou que o ministro dessa pasta será um indígena. "Isso aprovado, será anunciado como um programa de segurança pública chefiado por mim e pelo Geraldo Alckmin."

Dói é no bolso

GUSTAVO LIMA/STJ

O ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), suspendeu a página da internet anônima que, usando o nome de Ciro Gomes, divulga propaganda negativa ao candidato do PDT à Presidência da República. "A utilização de página anônima na internet para promover propaganda eleitoral negativa, sem qualquer relação com partido, coligação ou candidato e candidata, caracteriza manifesta ilegalidade, exigindo-se a imediata suspensão do acesso." E Raul Araújo **(foto)** mandou que a publicação cumpra a decisão. Caso contrário, terá multa diária de R$ 20 mil.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre o texto que abre a coluna: de acordo com especialistas, o pagamento em espécie em transações do gênero pode ser uma forma de ocultar a origem dos recursos utilizados na transação, além de ser utilizada para lavar dinheiro obtido por meio de esquemas ilegais.

■ Mais um Em tempo, sobre Bolsonaro. Durante o evento com empresários, Jair Messias Bolsonaro (PL) declarou que está tentando negociar para aumentar cinco minutos quando for discursar na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas ONU, que será entre 19 e 23 de setembro.

VITALY ARMAND/AFP

■ Já que estivemos na ONU, vale o registro de quem conseguiu acabar com a Guerra Fria. "Mikhail Sergeevich Gorbachev **(foto)** morreu aos 91 anos", informaram agências de notícias russas. Depois de uma doença grave e prolongada.

■ A informação oficial partiu do Hospital Clínico Central da Academia Russa de Ciências. Nos países ocidentais, Mikhail Gorbachev é amplamente conhecido como o homem que acabou com a Guerra Fria. O atual presidente, Vladimir Putin, expressou suas condolências. E só ficou nisso.

■ Já que o clima anda de fato frio nestes dias, melhor agasalhar e pegar um cobertor bem quentinho. FIM!

ENTREVISTA/**MATEUS SIMÕES (NOVO)**

Candidato a vice-governador na chapa com Romeu Zema

Ex-secretário reconhece falha do partido, mas projeta crescimento da base aliada de Zema

"Falta ao Novo um pouco de sensibilidade social"

BENNY COHEN E GUILHERME PEIXOTO

*Candidato a vice-governador mineiro na chapa de Romeu Zema (Novo), o professor Mateus Simões, filiado à mesma legenda, defende maior alinhamento do partido a políticas para combater as mazelas sociais. Antes da oficialização de Simões como parceiro de Zema, o entorno do Palácio Tiradentes tentou emplacar na vaga o jornalista Eduardo Costa (Cidadania). O agora postulante a vice foi, inclusive, quem sugeriu a ideia. "Ele (Costa) tem essa sensibilidade social que falta um pouco ao Novo. Temos tentado construir isso de alguma forma, mas é uma crítica que a gente aceita de peito aberto: o Novo precisa ter mais profundidade na análise dos problemas sociais mais agudos", disse, ontem, durante participação no "**EM** Entrevista", podcast de Política do **Estado de Minas**.*

*Simões é um dos articuladores de Zema. Depois de concorrer isolado em 2018, o Novo, agora, é sustentado por uma coalizão que tem outros nove partidos, como MDB, PP, Podemos e Avante. O mandato do governador foi marcado por dificuldades no relacionamento com deputados estaduais, o que travou pautas como a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Agora, a ordem é evitar as antigas barreiras e ampliar o número de parlamentares alinhados ao governo. "Estou convencido de que esta eleição terminará com uma base (aliada) superior a 45 deputados – pode, inclusive, ser superior a 50. Não é um compromisso propriamente com o governo, mas com o que a população percebeu que está dando certo", projetou. A seguir, os principais trechos da entrevista, que pode ser vista na íntegra no canal do **Portal Uai** no YouTube.*

ELEIÇÕES 2022

Que vantagens Zema teria se Eduardo Costa fosse o candidato a vice? E agora, com o senhor, quais as vantagens?
A vantagem de trazer Eduardo é que eu estaria no governo de qualquer forma. Trazê-lo era trazer mais um. Eduardo tem força de conhecimento na região metropolitana maior do que a minha. Sou até bem conhecido na metropolitana, mas ele é ainda mais. Ele tem uma densidade política que poderia se somar à nossa. Ele tem, também, essa sensibilidade social que falta um pouco ao Novo. Temos tentado construir isso de alguma forma, mas é uma crítica que a gente aceita de peito aberto: o Novo precisa ter mais profundidade na análise dos problemas sociais mais agudos. A gente sempre trabalha na linha de que vamos resolver os problemas sociais a partir do emprego e do investimento. Tenho certeza de que, a longo prazo, é verdade. Mas temos problemas muito agudos, como as cracolândias e o aumento dos moradores de rua, que demandam uma intervenção com um cuidado com a pessoa que, na lógica da construção de política pública, o Novo ainda não está preparado o suficiente.

O Novo surgiu dizendo querer romper com velhas práticas – e há candidatos no partido que não usam o fundo eleitoral. A coligação de Zema tem 10 partidos. Isso não pode soar como contradição ao eleitor ou a necessidade de ter uma coalizão faz parte dos ensinamentos que o Novo colheu ao entrar no governo?
O estatuto do Novo sempre proibiu a coligação proporcional, hoje proibida por lei a todos os partidos. (O Novo) autorizava coligações majoritárias, mas nunca praticou. Só que assumir o governo nos forçou a uma maturidade de perceber que precisamos construir em conjunto. Uma coisa sempre cobrada pelos partidos da base (aliada) era que, de alguma forma, parecia que o Novo não queria se misturar a eles. O ambiente do Executivo demanda conciliação para avançar. Os partidos da coligação assinaram termo de compromisso com o plano de governo de Zema. Não significa que concordamos em tudo, mas chegamos a um mínimo comum que justificasse caminhar lado a lado, com algumas premissas – como não usar dinheiro público na campanha do governador.

Então, em caso de reeleição, os outros partidos da coligação já vão entrar para a base aliada? A relação com a Assembleia foi um dos problemas de Zema neste mandato.
O compromisso dos partidos é esse. Temos vários deputados do PSD, de Kalil, e do PSDB, de Marcus Pestana, fazendo campanha pública. Deputados do Cidadania e (alguns) do PL também, em um compromisso público de apoiar as pautas do governo quando voltarem à Assembleia. Estou convencido de que esta eleição terminará com uma base superior a 45 deputados – pode, inclusive, ser superior a 50. Não é um compromisso propriamente com o governo, mas com o que a população percebeu que está dando certo.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

"Estou convencido de que esta eleição terminará com uma base (aliada) superior a 45 deputados"

Por causa do Regime de Recuperação Fiscal, servidores e entidades temem desinvestimentos em políticas públicas e uma espécie de apagão social no estado. O que leva o governo a crer que isso não vai acontecer?
Discutiremos com tranquilidade quando o projeto estiver em discussão na Assembleia no ano que vem, mas tanto não é verdade que o próprio STF, guardião da Constituição, diz que temos o direito de aderir. Há comprometimento pior do que pagar R$ 40 bilhões de uma vez ao governo federal? São 10 folhas salariais do estado. Não há nada pior para o servidor do que ter de pagar a dívida de uma só vez. O que queremos é um compromisso de não gastar mais do que arrecadamos. Isso não compromete o reajuste dos servidores, porque a recomposição inflacionária não significa aumento de despesa. A proposta não é nenhuma loucura. A lei prevê que vamos pagar (a dívida) em 30 anos se não gastarmos mais do que o arrecadado. Algumas coisas vão ter de ser vendidas, como a Codemig, engavetada na Assembleia, mas que gera a folga para renegociar a dívida.

CORRIDA PRESIDENCIAL

Lula se mantém à frente de Bolsonaro desde o ano passado. Reação do presidente, na esteira do pacote de bondades, ainda não provocou mudanças significativas nas intenções de voto

ÁGUAS PARADAS NAS PESQUISAS ELEITORAIS

VINICIUS DORIA E VITOR CORREIA

Brasília – A pouco mais de um mês do primeiro turno das eleições, as equipes de campanha se debruçam sobre números e recortes das pesquisas eleitorais e projetam estratégias para esta reta final de campanha. Mas os últimos levantamentos de intenção de voto não ajudam a sustentar previsões de mudanças significativas nas preferências do eleitorado nas próximas quatro semanas. A última pesquisa MDA/CNT, divulgada ontem (**leia abaixo**), repete o cenário relativamente estável para os candidatos mais competitivos: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera com 42,3%, e Jair Bolsonaro, com 34,1%. Ciro Gomes (PDT-CE) se mantém em terceiro, com 7,3%, seguido por Simone Tebet (MDB-MS), com 2,1%.

Na comparação com a pesquisa MDA/CNT feita no início de maio, Lula cresceu 1 ponto percentual, enquanto Bolsonaro subiu 2 pontos, quando ainda estavam na disputa João Doria, Sergio Moro e André Janones, já fora da corrida presidencial. Para avaliar o comportamento do eleitorado com base em um período mais longo, a reportagem buscou os resultados de duas das principais pesquisas de intenção de votos DataFolha e Ipesp – feitas em setembro de 2021 e em março deste ano, para ter uma ideia das mudanças em dois períodos de um semestre.

Doze meses atrás, Lula tinha 44% de intenção de votos no DataFolha e 43% no Ipespe. Bolsonaro, em segundo, registrou 26% e 28%, respectivamente. Seis meses depois, Lula seguia na liderança, com 43% nos dois institutos. O presidente registrou, na época, 26% e 28%, respectivamente. Nas últimas pesquisas disponíveis, feitas em agosto, Lula lidera com 47%, contra 32% de Bolsonaro, pelo DataFolha; e por 44% a 35% no Ipespe.

"Há meses que eu chamo esta eleição de entediante", disse o cientista político Alberto Carlos Almeida, autor do livro "A mão e a luva, o que elege um presidente", lançado neste ano. Ele lembra que Lula cresceu "abruptamente" entre março e junho do ano passado, quando teve suas condenações pela Lava-Jato anuladas.

A partir de então, se mantém estável na liderança da corrida presidencial. Bolsonaro, por sua vez, depois de ver o adversário descolar quem está atrás, luta para levar o pleito ao segundo turno, enquanto a equipe do líder joga para não errar e decidir tudo em 2 de outubro.

Por enquanto, os números que as pesquisas mostram não avalizam projeções confiáveis. "Mas tudo muito lento, dentro da margem de erro, de uma forma muito suave, sem emoção", avalia Almeida.

ESTRATÉGIAS Nos bastidores das campanhas, o próprio candidato Lula costuma repetir, em seus encontros, que "a eleição não está ganha". O aumento do Auxílio Brasil para R$ 600, a queda no preço dos combustíveis via redução de impostos e a criação de benefícios para caminhoneiros e taxistas ainda não surtiram o efeito desejado pelos aliados do governo, mas ainda podem contribuir para uma virada de expectativas.

"A avaliação do governo federal é decisiva. Se melhora, Bolsonaro cresce. Se piora, Lula aumenta sua quantidade de votos. Bolsonaro está fazendo o que pode para melhorar essa avaliação, abriu um rombo fiscal enorme (para bancar o pacote de bondades para o eleitor) e, agora, tem que aguardar a economia reagir. Não há muito mais a ser feito", disse Alberto Carlos Almeida.

Em março, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), fez uma previsão de que Bolsonaro, embalado pelas medidas econômicas, empataria com Lula nas pesquisas antes mesmo das convenções partidárias, no fim de julho. Não aconteceu.

Em entrevista no início deste mês, o ministro recalibrou a expectativa. "Tenho certeza de que Bolsonaro chega ao primeiro turno na frente. Com 15 dias de programa eleitoral, a eleição estará empatada", vaticinou.

A esperança de que as próximas pesquisas captem alguma alteração no humor do eleitorado aumenta a expectativa em relação a elas. Amanhã, está prevista a divulgação da segunda pesquisa DataFolha de agosto, que pode refletir alguma influência dos eventos eleitorais dos últimos dias, como as entrevistas dos candidatos ao "Jornal Nacional", na semana passada, o debate da Band, no domingo, e o início da propaganda obrigatória no rádio e na TV.

"AZARÕES" Até os candidatos considerados "azarões" esperam conquistar alguns pontinhos com o eleitorado, aproveitando a superexposição que tiveram. Essa é a aposta da senadora Soraya Thronicke (MS), que disputa a Presidência em chapa puro-sangue do União Brasil e espera capitalizar a boa participação que teve no debate da Band (ela não foi convidada para as entrevistas no "Jornal Nacional)."

"Na campanha de 2018 (ao Senado), só fui aparecer nas pesquisas na última semana, em quinto lugar. No domingo, eu estava eleita. As pesquisas estão erradas? Não sei te dizer, acredito que não. A pesquisa é uma foto do dia, a gente tem que prestar atenção no filme", disse a candidata.

Simone Tebet (MDB-MS), mais conhecida e mais bem pontuada que sua colega de Senado, também espera converter em votos os elogios que vem recebendo pela participação no debate. Como meta, a equipe de campanha mira o terceiro lugar, ocupado desde o início da corrida sucessória por Ciro Gomes (PDT-CE), para se consolidar como a candidata mais viável para furar a polarização Lula-Bolsonaro.

"De fato, nós teremos segundo turno. Não há como não ter", prevê a candidata. "Não estou medindo muito se vai ser agora ou daqui a uma semana. A gente tem a perspectiva, sim, de, chegando no terceiro lugar, em uma semana dobrarmos essa pontuação. A gente passa a ser o voto útil. Se isso vai acontecer em 10, 15 dias, a gente não sabe", comentou.

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP – 20/8/22

DOUGLAS MAGNO/AFP- 24/8/22

Nos bastidores da campanha eleitoral para presidente, a equipe de Lula joga para não errar e decidir a eleição em 2 de outubro, enquanto a de Bolsonaro investe em estratégia para levar o pleito ao segundo turno

CNT/MDA aponta petista com oito pontos de vantagem

EVARISTO SÁ/AFP – 20/7/22

EVARISTO SÁ/AFP – 20/7/22

Ciro Gomes (E) ocupa a terceira posição na corrida, com 7,3% das intenções de voto, e Simone Tebet a quarta, com 2,1%

Pesquisa do Instituto MDA, contratada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), divulgada ontem, mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na frente da corrida eleitoral, com 8,2 pontos percentuais de distância (na sondagem estimulada) do seu principal oponente, o presidente Jair Bolsonaro, que tenta a reeleição.

Na pesquisa estimulada (quando os entrevistados recebem uma lista prévia com os nomes dos candidatos), Lula aparece com 42,3% das intenções de voto, contra 34,1% de Bolsonaro. Ciro (7,3%) e Tebet (2,1%) fecham a lista dos quatro mais bem colocados. Declararam-se indecisos 7,8% dos entrevistados, e 5% disseram que vão anular o voto ou votar em branco. Na pesquisa espontânea, Lula tem 37,4% de intenção de voto, contra 31,5% de Bolsonaro. Ciro Gomes permanece em terceiro, com 4,4%; e Simone Tebet soma 1%, em quarto lugar.

A pesquisa mostra que 79,6% dos eleitores já definiram o voto e declararam não ter mais intenção de mudar, e 77,4% não admitem mudar de voto para evitar ou garantir que ocorra um segundo turno. Apenas 17,9% admitiram que podem mudar a escolha em favor do voto útil já no primeiro turno.

SEGUNDO TURNO Na simulação para um hipotético segundo turno, a pesquisa MDA/CNT aponta vitória do ex-presidente Lula sobre Jair Bolsonaro por 50,1% a 38,8%. Números pouco diferentes, com variação dentro da margem de erro, aos da avaliação de maio, quando Lula tinha 51%, e Bolsonaro, 37%. Entre Lula e Ciro Gomes, vantagem do ex-presidente por 46,8% a 29,9%. Contra Tebet, Lula também venceria, por 49,7% a 24,9%.

No cenário com Bolsonaro e Ciro, o ex-governador do Ceará venceria o presidente por 44,1% a 39,8%. Bolsonaro só venceria em segundo turno se enfrentasse Simone Tebet (41,6% a 35%).

AVALIAÇÃO DO GOVERNO A pesquisa MDA/CNT também avaliou o governo federal e o desempenho do presidente Jair Bolsonaro. Consideraram o governo ótimo ou bom 32,8% dos entrevistados, contra 42,1% que responderam ruim ou péssimo. A avaliação regular foi apontada por 24,2%. A avaliação do desempenho pessoal do presidente Bolsonaro se dividiu entre 40,8% que declararam aprovável à frente do governo e 54,6% que desaprovam.

O Instituto MDA ouviu 2.002 pessoas em todo o país, por telefone, entre 25 e 28 de agosto. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, com margem de confiança de 95%.

CAMPANHA ESTADUAL

Ex-prefeito e governador seguem em giro pelas principais cidades mineiras. Viana e Pestana permanecem em BH hoje

Kalil e Zema focam no interior de Minas

NATASHA WERNECK

A agenda dos candidatos ao governo de Minas foi movimentada ontem. Enquanto Alexandre Kalil (PSD) passou por Governador Valadares e Caratinga, Região do Rio Doce, Romeu Zema (Novo) esteve em Montes Claros, no Norte de Minas. Já Carlos Viana (PL) permaneceu em Belo Horizonte e Marcus Pestana (PSDB) foi ao Alto Paranaíba. Hoje, Zema e Kalil seguem em viagens pelo interior.

Em Valadares, Kalil aproveitou para fazer críticas a seu principal concorrente, segundo as pesquisas eleitorais, o governador Romeu Zema. Ele apontou que o atual chefe do Executivo estadual abandonou o Leste do estado, com falsas promessas sobre o Hospital Regional. Além disso, garantiu que os recursos do acordo que está sendo negociado com a mineradora Samarco como compensação pelo rompimento da barragem em Mariana, em 2015, serão aplicados, caso ele seja eleito, nos municípios afetados pela lama.

"Ouvi o governador dizer que veio aqui nove vezes durante o governo, ou seja, duas vezes por ano. Provavelmente quatro para prometer o dinheiro de Mariana, e quatro para prometer o hospital (regional). Nem o hospital está resolvido, e o povo de Valadares continua bebendo água estragada", disse.

Kalil defendeu que a distribuição dos recursos do acordo, que está sendo negociado pelos governos de Minas e do Espírito Santo, tem que ser diferente do que está sendo feito com Brumadinho. "É preciso que o dinheiro de Mariana venha para quem foi atingido por Mariana. Não vamos fazer uma distribuição política e festiva como foi feito com Brumadinho. Vamos proteger o povo do Vale do Rio Doce, que está abandonado", defendeu.

O candidato ainda visitou o Mercado Municipal em Governador Valadares e fez uma caminhada no Centro da cidade. Assim como aconteceu no Norte de Minas, onde esteve nos últimos dias, o ex-prefeito de Belo Horizonte foi recebido com muito carinho e entusiasmo.

Enquanto isso, Zema esteve em Montes Claros, no Norte do estado, e deu uma entrevista para emissora de TV às 12h. Seguiu para um almoço com integrantes do Conselho Regional de Odontologia (CRO). Às 15h, ele participou de uma caminhada pelo Centro da cidade e às 18h30 esteve no encontro "Pé no Chão e Minas no Coração".

Na cidade norte-mineira, Zema buscou apoio aos prefeitos da região, centrando o discurso na "gestão econômica competente" de seu governo, comparando-a à do antecessor, Fernando Pimentel (PT). E ressaltou que o funcionalismo público voltou a receber em dia, há um ano.

Afirmou ainda que neste ano voltou a investir na recuperação de estradas, "o que não acontecia havia dez anos". Zema aproveitou para contestar críticas feitas por Kalil, que, na segunda-feira, também em visita a Montes Claros, apontou a falta de investimentos na construção e na conservação de estradas.

A agenda do senador Carlos Viana foi com reunião entre lideranças políticas em Belo Horizonte durante a manhã. À tarde, concedeu uma entrevista à Rede Minas e participou do programa "O mundo político", da TV Assembleia.

Por sua vez, Marcus Pestana cumpriu agenda no Alto Paranaíba. Pela manhã, o candidato esteve em Patos de Minas, onde atendeu a imprensa local, participou de encontro no seu comitê de campanha e visitou o Hospital Regional Antônio Dias.

À tarde, ele esteve em Patrocínio e visitou o Hospital da Santa Casa, o Centro Viva Vida, e a Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado (Expocaccer), no Distrito Industrial. Seu último compromisso na cidade foi o encontro com a vereadora Francisca Santos (PSDB), mãe de Cássio Remis, ex-vereador e liderança política do PSDB na região, que foi brutalmente assassinado em 2020.

"Minha vida sempre foi cuidar das pessoas. Há 40 anos, desde que iniciei a vida pública, luto pela democracia. A experiência e a minha maturidade política contribuem para que me diferencie dos demais candidatos", declarou Pestana. "Segurança pública e saúde defendem a vida, mas a única coisa que nos transforma é a educação", completou. Após os compromissos cumpridos nas cidades, ele retornou a BH para reuniões internas.

ELEIÇÕES 2022

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Após passar por Governador Valadares, ontem, Kalil visita Uberlândia

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Zema, que esteve em Montes Claros, investe em Juiz de Fora

Confira a agenda dos candidatos hoje

Nesta quarta-feira, os candidatos ao governo de Minas Gerais seguem com seus compromissos de campanha pelo estado. Em Juiz de Fora, Zema dará uma entrevista para emissora de TV às 12h. Às 13h, o atual chefe do Executivo tem um almoço com empresários, comerciantes e apoiadores. Às 15h, participa do Comitê do Partido Novo, no Centro da cidade, e na sequência, às 15h30, sai em caminhada pelo Calçadão, onde será concedida entrevista coletiva para a imprensa. Às 18h30, ele participa do encontro "Pé no Chão e Minas no Coração", no Ritz Plaza Hotel, e encerra a agenda do dia no município.

Alexandre Kalil (PSD) estará em Uberlândia, a partir das 9h30, para uma visita ao projeto de cozinha comunitária "S.O.S. Dom Almir", no Bairro São Francisco, onde também atenderá a imprensa. Às 11h45, ele concede entrevista ao MG 1ª edição – TV Integração Rede Globo. A partir das 14h, Kalil estará em Uberaba para um encontro com lideranças no Sindicato dos Químicos. Por fim, às 16h, o candidato fará uma caminhada no Calçadão da Praça Rui Barbosa.

A agenda do senador Carlos Viana (PL) é em Belo Horizonte e inclui reunião com lideranças religiosas e representantes de classe pela manhã e com lideranças políticas à tarde. Ele ainda fará a gravação de um programa antes de ter um encontro com lideranças políticas e religiosas de São José da Lapa e região, às 20h.

Marcus Pestana (PSDB) participa hoje, a partir das 9h, de compromissos internos em BH. Às 14h, terá uma entrevista remota com a TV Rede Minas sobre emprego, saúde e educação. A partir de 15h, a entrevista é com a Rádio 98 e TV Vale de Diamantina. À noite volta aos compromissos internos.

A candidata do Psol, Lorene Figueiredo, participa de campanha de rua com candidaturas do partido ao Legislativo, no calçadão da Rua Halfeld, em Juiz de Fora, a partir das 16h.

Vanessa Portugal, do PSTU, participa de uma ação de panfletagem em escolas da rede municipal de Ensino. Às 11h10, na Escola Municipal Ondina Nobre, em Belo Horizonte, 11h40, com a comunidade no Bairro Céu Azul e 12h50, na Escola Municipal Glória Marques Diniz. À noite, às 19h, a candidata estará em um ato virtual em defesa dos servidores públicos federais.

Indira Xavier, postulante da Unidade Popular (UP), terá reuniões com aliadas da campanha, a partir das 9h. Às 14h, a agenda aponta uma gravação de conteúdo audiovisual de campanha. Já a partir das 19h estará na casa Tina Martins para um café com as mulheres. Lourdes Francisco (PCO) não tem agenda para hoje.

PESQUISA IPEC

Pesquisa do Instituto Ipec (ex-Ibope) para a disputa pelo governo de Minas Gerais, divulgada ontem, aponta o governador Romeu Zema (Novo) com 44% das intenções de voto. Ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD) aparece em segundo lugar, com 24%. Na sequência, aparecem o senador Carlos Viana (PL), com 3%; Vanessa Portugal (PSTU), Renata Regina (PCB), Marcus Pestana (PSDB), Cabo Tristão (PMB) e Lorene Figueiredo (Psol) ficaram com 1% cada. Indira Xavier (UP) e Lourdes Francisco (PCO) não pontuaram. Brancos e nulos somam 11%. Um grupo de 13% dos eleitores diz não saber em quem votar. É o primeiro levantamento do Ipec após o início da propaganda eleitoral. Na pesquisa anterior, Zema estava com 40%, e Kalil com 22%. Na disputa para o Senado, o Ipec aponta Cleitinho (PSC) com 15% das intenções de voto. Pesquisa Ipec ouviu 1.504 pessoas em 83 municípios, entre 27 e 29 de agosto de 2022.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Debate não alterou polarização entre Lula e Bolsonaro

A pesquisa Ipec (a turma do antigo Ibope) divulgada ontem mostra um quadro estabilizado há duas semanas na disputa eleitoral entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro, o primeiro com 44% de intenções de voto; o segundo com 32%. Ciro Gomes, Simone Tebet e Felipe D'Ávila subiram um ponto cada, estão com 7%, 3% e 1%, respectivamente, todos na margem de erro. A pesquisa funcionou com o uma espécie de "calma, o Brasil é grande" na cúpula das campanhas de Lula e Bolsonaro, que foram muito mal-avaliados nos trackings do debate de domingo na Band e no monitoramento das redes sociais. Os demais candidatos se saíram melhor, principalmente Simone Tebet (MDB).

Vista com lupa, a pesquisa mostra que houve pequenas movimentações localizadas. Por exemplo, Lula continua liderando entre os que recebem o Auxílio Brasil, com 52%, mas Bolsonaro subiu um pontinho: passou a 29%. Ciro Gomes também, chegando a 8%. Entre os que não recebem o auxílio, não houver alteração, mas a distância de Lula para Bolsonaro é menor, o petista tem 40% e o presidente 33%. Entretanto, nas capitais houve uma mudança muito significativa: a vantagem de Lula para Bolsonaro caiu para 2%, ou seja, estão em empate técnico. Há duas semanas Lula estava com 45% e Bolsonaro, com 31%. No interior, Lula cresceu um 1% e Bolsonaro caiu o mesmo percentual, estão como 45% e 32%, respectivamente. O que é isso?

"A apatia de Lula no debate da Band foi flagrante, mas não provocou mais do que uma tempestade em copo d'água, se considerarmos a pesquisa divulgada ontem"

Eis uma boa pergunta para os estrategistas da campanha de Lula, porque esse é um movimento de placas tectônicas. Existe vida inteligente na campanha de Bolsonaro, cujo estado-maior procura explorar os pontos fracos de Lula e recuperar os votos de 2018 que o presidente da República havia perdido. Isso está muito claro nos programas eleitorais e nas intervenções bolsonaristas nas redes sociais. O problema da campanha de Bolsonaro não é falta de estratégia, é o próprio candidato. Isso ficou claro no debate da Band, ao atacar a jornalista Vera Magalhães (TV Cultura). Tornou-se o grande derrotado, exatamente no momento em que crescia para cima de Lula.

A apatia de Lula no debate da Band foi flagrante, mas não provocou mais do que uma tempestade em copo d'água, se considerarmos a pesquisa divulgada ontem, em contradição com repercussão negativa registrada nas redes sociais por sua atuação no domingo. Lula continua dando uma surra em Bolsonaro no Nordeste (57% a 25%), vence no Sudoes te por uma margem estreita (39% a 33%) e, mudança importante, inverteu a situação no Sul: agora está com 36% contra 34% de Bolsonaro. Entretanto, Lula caiu 6% entre os eleitores que recebem até 1 salário mínimo e Bolsonaro cresceu 2%. Entre os eleitores com renda acima de 5 salários mínimos, Lula caiu 8 pontos, está com 28%, contra 47% de Bolsoinaro, que subiu um ponto.

Triângulo

Bolsonaro trabalha para reduzir sua rejeição e aumentar a de Lula. É uma estratégia eficiente, para levar a eleição para o segundo turno e, nele, tentar virar o jogo e se reeleger. A resposta de Lula, num primeiro momento, foi tentar ampliar sua candidatura para vencer no primeiro turno. Essa possibilidade ainda existe, segundo a pesquisa Ipec, porque Lula tem 1% a mais do que a soma das intenções de votos de Bolsonaro com as dos demais candidatos. Entretanto, as placas tectônicas sinalizam que essa possibilidade pode ser volatilizada.

O recorte regional da campanha sinaliza que a eleição será decidida no Sudeste, o chamado Triângulo das Bermudas. Lula teceu alianças minoritárias no Rio de Janeiro e Minas. O atual governador fluminense, Cláudio Castro (PL), com 26% das intenções d e voto, apoia Bolsonaro. Aliado de Lula, Marcelo Freixo (PSB) tem 19%. Depois, vêm Rodrigo Neves (PDT) com 6% e Cyro Garcia (PSTU) com 4%. Juliete Pantoja (UP) tem 3%. Eduardo Serra (PCB), Wilson Witzel (PMB) e Paulo Ganime (Novo) empatam com 2%. O candidato Luiz Eugênio (PCO) somou um ponto percentual

Em Minas, o amplo favoritismo de Lula não alavancou até agora a candidatura de Alexandre Kalil (PSD), com 24%, que enfrenta o governador Romeu Zema (Novo), franco favorito, com 44%. Carlos Viana (PL), com 3%; Cabo Tristão (PMB), com 1%; Lorene Figueiredo (Psol), com 1%; Marcus Pestana (PSDB), com 1%; Renata Regina (PCB), com 1% e Vanessa Portugal (PSTU), com 1%.

Em São Paulo, o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) lidera com 32% das intenções de voto, mas o candidato de Bolsonaro, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas, está com 17%, enquanto o atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), tem 10%. Depois aparece Carol Vigliar (UP), com 2%. Elvis Cezar (PDT), Vinicius Poit (Novo), Gabriel Colombo (PCB), Antonio Jorge (DC) e Altino Junior (PSTU) empatam com 1%.

ALEXANDRE GARCIA

"O bom uso do poder do voto influencia o futuro bem além dos quatro anos de mandato"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

As marcas do voto

Falta um mês para a eleição e é bom lembrar como lição o que está acontecendo no Chile. Sábado, os 15 milhões de eleitores chilenos vão obrigatoriamente às urnas para aprovar ou rejeitar uma nova Constituição. Todas as pesquisas estão prevendo uma rejeição em torno de 60%.

A Constituição, de 388 artigos, extingue o Senado, cria Justiça Indígena, diminui o poder da polícia, aumenta a possibilidade de aborto e atende a muitas inspirações de cunho marxista – tudo o que contraria um país de maioria conservadora.

Como aconteceu? É que, sendo o voto facultativo, a maioria se absteve, ficou com preguiça de votar, e apenas cerca de um terço dos eleitores escolheram os 154 constituintes, dos quais uns 120 são de esquerda. Agora, no plebiscito, com voto obrigatório, tudo indica que os que se abstiveram vão rejeitar o trabalho de mais de ano dos constituintes.

Nós, eleitores com mais de 70, que não somos obrigados a votar, somos quase 10% do eleitorado – perto de 15 milhões de pessoas. Somos os que testemunhamos por mais tempo a política brasileira; os que por mais tempo conhecemos a política e os políticos que agora se submetem ao voto e, teoricamente somos os que mais identificamos enganadores e mentirosos – não por nossa erudição mas por nosso tempo de vida.

Assim, companheiro com mais idade, não fique em casa no 2 de outubro e vá votar, como eu. E mais de 2 milhões jovens eleitores de 16 e 17 anos, que não são obrigados a votar, alistaram-se na oportunidade de não ficar alheios a uma decisão que afeta seu futuro, sua renda, sua felicidade.

A campanha eleitoral está nas ruas, nas redes sociais, e nos meios de informação. Se a medida do interesse forem as entrevistas e os debates na TV, até agora o engajamento do eleitor está baixo. Longas e entediantes perguntas nas entrevistas e excesso de luzes e de apresentadores no debate não conseguiram atrair mais gente para o show.

Mas se forem consideradas as manifestações nas redes sociais, os marqueteiros dos partidos vão acabar percebendo que os comícios do passado acontecem hoje nos celulares, com uma grande vantagem: a participação ativa dos eleitores. Os que não aprenderam isso em 2018 vão ficar em desvantagem. Aqui o voto é obrigatório, mas como as sanções são minúsculas, fica o aviso: na Colômbia, 18 milhões se abstiveram e 11 milhões elegeram o presidente.

Nossa tendência é nos concentrarmos na escolha do chefe do Executivo; mas o presidente e o governador só conseguem realizar suas promessas se tiverem Senado e Câmara – e Assembleia favoráveis. Faltando um mês para o 2 de outubro, é hora de pensarmos em escolher – seja qual for o critério – além do presidente e do governador, também o senador e os nossos deputados.

O bom uso do poder do voto influencia o futuro bem além dos quatro anos de mandato. Administrações desastrosas deixam marcas nos nossos bolsos, no nosso bem-estar e no moral da Nação.

JUSTIÇA

Por unanimidade, corte impede a permanência de pessoas armadas no perímetro de 100 metros das seções nas 48 horas antes e 24 após o pleito. Descumprimento caracteriza crime eleitoral

TSE proíbe porte de arma nos locais de votação

ELEIÇÕES 2022

MICHELLE PORTELA

LR MOREIRA/SECOM/TSE

Plenário do Tribunal Superior Eleitoral durante a votação de ontem, que respondeu à consulta encaminhada por parlamentares da oposição: restrição foi acrescentada à legislação vigente

"A ideia subjacente à proibição da presença de pessoas armadas nos locais de votação é proteger o exercício do sufrágio de qualquer ameaça, concreta ou potencial, independentemente de sua procedência"

■ **Ministro Ricardo Lewandowski**, vice-presidente do TSE e relator da questão

Brasília – Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu ontem proibir a circulação de pessoas armadas nos locais de votação no primeiro e no segundo turnos das eleições, que serão realizados em 2 e 30 de outubro. A decisão acrescentou à legislação eleitoral vigente que o porte de arma não pode ocorrer a 100 metros dos locais de votação, sendo vedado nas seções eleitorais. A restrição atinge os chamados CACs, grupo de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores que possuem registros legalizados de armamento e munição. A consulta foi apresentada por parlamentares da oposição após a morte de um militante petista em Foz do Iguaçu, no Rio Grande do Sul.

Pela medida, somente integrantes das forças de segurança que vão trabalhar na eleições poderão estar armados. Contudo, eles só poderão entrar nos locais de votação se forem autorizados pelos responsáveis pelas seções eleitorais. As regras valerão por 48 horas antes do pleito, durante o dia de votação, e um dia após o turno de votação. Durante a sessão, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que o descumprimento da resolução pode caracterizar crime eleitoral e porte ilegal da arma.

O relator da questão, ministro Ricardo Lewandowski, vice-presidente do TSE, disse que houve aumento na concessão de registros de armamentos e citou a polarização política para estabelecer a restrição. Para justificar a medida, o ministro fez alusão a uma norma da legislação eleitoral que impede a entrada de militares armados nas seções sem autorização da equipe de mesários. Presidentes de mesa e agentes em serviço, uma vez permitidos pela autoridade eleitoral, poderão portar armas nesses locais.

De acordo com Lewandowski, "armas e votos são elementos que não se misturam". E completou: "A ideia subjacente à proibição da presença de pessoas armadas nos locais de votação é proteger o exercício do sufrágio de qualquer ameaça, concreta ou potencial, independentemente de sua procedência."

Lewandowski defendeu que a circulação de armas deve ser limitada, entretanto, baseada na legislação vigente. O ministro lembrou que o Código Eleitoral já define que a força armada, ou seja, militares, deve permanecer a 100 metros da seção eleitoral e não pode entrar nesses locais, à exceção de convocações por mesários e outras autoridades no dia. Por isso, reforçou, na decisão, que essas regras deverão ser válidas 48 horas antes das eleições até 24 horas após o pleito. "Existem locais direta ou indiretamente, reservados à apuração dos votos, todos merecedores da proteção", avaliou.

Na consulta, os nove partidos que movem a ação defendiam que apenas tais integrantes das forças de segurança no exercício de atividade policial deveriam ter permissão ao porte de armas nos dias de votação, entendimento acatado pelo ministro relator da matéria. A decisão foi tomada por unanimidade, tendo votado o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, os ministros Ricardo Lewandowski e Cármen Lúcia, também membros do Supremo Tribunal Federal (STF). "O TSE não está afastando o porte de arma de ninguém, mas o portar arma (nas proximidades de seções eleitorais). O mesmo ocorre em estádios, aeroportos", afirmou Moraes. Cármen Lúcia lembrou que, embora urgentes, as decisões ocorrem analisando a nova realidade de porte de arma a alguns cidadãos. O relator foi acompanhado ainda pelos ministros Benedito Gonçalves, Mauro Cambell Marques, Carlos Horbach e Sérgio Silveira Banhos.

A decisão exclui da permissão os chamados caçadores, atiradores e colecionadores (CACs), considerados alguns dos principais apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL). O candidato à reeleição foi responsável por flexibilizar as regras sobre o acesso às armas e munições, criando novos mecanismos e dando celeridade ao processo de aquisição e importação de armas.

Nesse contexto, a morte do militante petista despertou alerta entre os ministros, tementes pelo aumento da violência entre os grupos de esquerda e de direita que disputam as eleições. Entre os parlamentares que apoiavam a liberação das armas, o filho do presidente e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que restringir a circulação de armas nas eleições seria uma forma de prejudicar o presidente.

INVESTIGAÇÃO

Moraes envia à PGR pedido para tirar sigilo de diálogos de Aras e empresários

BERNARDO ESTILLAC

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pediu à Procuradoria-Geral da República que se manifeste sobre requisição de levantamento de sigilo de troca de mensagens entre o procurador-geral da República, Augusto Aras, e empresários bolsonaristas alvos de mandados de busca e apreensão. Moraes, que também ocupa a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tomou a decisão na segunda-feira, em resposta a pedido dos senadores Randolfe Rodrigues (Rede), Renan Calheiros (MDB-AL), Humberto Costa (PT-PE) e Fabiano Contarato (PT-ES).

Os parlamentares solicitaram o levantamento do sigilo das conversas ou a transferência ao Senado Federal, que pode avaliar a existência de um crime de responsabilidade e até abrir um processo de impeachment do PGR. A decisão do ministro é um procedimento de praxe. A reportagem solicitou um posicionamento da PGR, mas, até o fechamento desta edição, não recebeu resposta.

A petição assinada pelos senadores de oposição ao governo aponta que a quebra de sigilo das conversas do PGR se fez necessária após o cumprimento dos mandados de busca e apreensão e de ter sido divulgado que Aras trocava mensagens com os empresários que manifestavam intenções golpistas em um grupo de WhatsApp.

"Com o cumprimento de mandados pela Polícia Federal, parece que chegamos a um novo ponto na curva de crescimento dos ruídos antidemocráticos, com alegadas suspeitas de que mesmo as autoridades mais altas da República, que deveriam bem zelar pela guarda do sistema constitucional pátrio, com a defesa da ordem jurídica e do regime democrático (art. 129 da CRFB/88), podem estar, em verdade, fazendo o jogo em sentido oposto, ao se aliarem aos gritos antidemocráticos ora existentes", justifica.

Segundo o site Jota, o conteúdo das mensagens entre Aras e os empresários já virou tema entre os ministros do STF. Os empresários alvos da operação da PF, autorizada pelo ministro Moraes, são investigados por atos antidemocráticos.

Luciano Hang, José Isaac Peres, Afrânio Barreira, Marco Aurélio Raymundo, Meyer Nigri, André Tissot e Ivan Wrobel e José Koury são os empresários bolsonaristas alvos de operação de busca e apreensão no dia 23. O conteúdo das conversas incluía supostas articulações para um golpe de Estado em caso de vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial.

Na segunda-feira, Moraes retirou o sigilo da decisão que autorizou os mandados de busca e apreensão. Na medida, o ministro disse que o comportamento dos empresários simbolizava um risco ao Estado Democrático de Direito. Ele também classificou as condutas como sendo de um "elevado grau de periculosidade", salientando que o alto poder aquisitivo dos empresários se torna um agravante.

NELSON JR./SCO/STF - 20/4/22

O ministro Alexandre de Moraes solicitou o posicionamento da PGR a pedido de senadores

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

País dos espertalhões

Golpe do delivery, golpe do WhatsApp, da vacina, do Pix, do emprego, do sequestro, catfish (perfil falso) e tantos outros. Em comum, a maioria dos golpistas usa o que os especialistas chamam de "engenharia social", tática de manipulação psicológica que visa extrair informações confidenciais das pessoas ou convencê-las a executar determinada ação.

E isso piorou com a pandemia. De acordo com o cálculo dos bancos, a partir de dados coletados no primeiro semestre deste ano, a quantidade de golpes no sistema financeiro do Brasil deverá ultrapassar R$ 2,5 bilhões em prejuízos até o final de 2022. Desse valor, estima-se que cerca de R$ 1,8 bilhão sejam referentes a transações com Pix, método criado pelo Banco Central para que pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEIs) realizem operações financeiras com isenção de taxas.

No primeiro semestre, foram 3 milhões de tentativas de fraude, tamanha a sagacidade dos espertalhões. O levantamento do "Mapa da Fraude", desenvolvido pela empresa ClearSale, especializada em prevenção e gerenciamento de risco, mostrou – de janeiro a junho deste ano – um crescimento de 9% no número de tentativas de golpe via e-commerce, se comparado ao mesmo período de 2021. Entre as categorias mais impactadas por tentativas de golpes estão os setores de eletrônicos (em geral), celulares e games.

O mercado financeiro liderou as tentativas – 527 mil de 19 milhões transações digitais, como abertura de contas, emissão de cartões, Pix, CDC e empréstimo pessoal. Em telecomunicações, foram analisados 6,6 milhões de negociações, sendo 212 mil configuradas como tentativas de golpe. E, em terceiro lugar, o setor de vendas diretas, com 35 mil denúncias de 1,4 milhão de transações.

A quantidade de golpes no sistema financeiro do Brasil deverá ultrapassar R$ 2,5 bilhões em prejuízos até o final de 2022

Nem mesmo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) está imune às fraudes. No último sábado (27/8), o órgão divulgou um alerta contra golpes que vêm sendo aplicados utilizando o nome da instituição. Os golpistas estariam se passando por servidores da agência para oferecer vantagens e facilidades indevidas. Na maioria dos casos, os contatos foram feitos com empresas do setor de saúde que mantêm relações com a Anvisa.

Para aplicar o golpe, o fraudador liga para a empresa e, ao se identificar como servidor da agência reguladora, oferece "vantagens" e "celeridade" na análise de processos de registro de produtos, em troca de "pagamentos" repassados diretamente para a conta dos criminosos. Além de esclarecer que não faz contato direto com empresas, oferecendo vantagens, promessas de auxílio ou facilidades em qualquer tipo de processo, a Anvisa explica que a prática é ilegal e, portanto, configura estelionato.

Não é de se estranhar, portanto, a baixa adesão da população brasileira em receber os recenseadores em casa e responder ao Censo Demográfico 2022, mesmo o IBGE informando que os funcionários estão todos identificados e que não fazem nenhuma pergunta relativa a dados bancários ou algo similar.

FRASE

"O que eu estou falando é que o Lula perdeu a capacidade moral de enfrentar o Bolsonaro e a direita sanguinária no Brasil. Então, refraseando, é só isso que eu quis dizer"

■ **Ciro Gomes**, candidato do PDT à Presidência da República, ao comentar o tuíte publicado e depois apagado em que disse que o ex-presidente Lula "está cada vez mais fraco, fisicamente, psicologicamente e teoricamente (sic), para enfrentar a direita sanguinária"

QUINHO

PEQUENOS COLÓQUIOS & GRANDES SUJEIRAS

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

DEBATE

Leitor comenta questão da corrupção e o PT

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"Lula e o PT podem citar absolvição fantasiosa do STF e da ONU, sua ida garantida para uma das nove esferas celestes do 'paraíso' descrito por Dante Alighieri, sua pretensa candura diante do 'trono branco do juízo final' ou qualquer outro álibi que supostamente prove a inocência de ambos. Nunca adiantará nada.
A palavra corrupção está tatuada em letras garrafais, com tinta indelével, na pele do falso semideus petista e de seu maquiavélico partido.
O desnorteio agônico do ex-presidiário no debate, ao ser emparedado com acusações ligadas ao mensalão, petrolão e pacotes de dinheiro, é a prova de que nenhum laser será capaz de remover essa vergonhosa tatuagem."

ELEIÇÕES

Eleitor critica possível retorno de Lula ao poder

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Lula, com seu claro projeto de poder antidemocrático, vai potenciar o desastre que foi a sua gestão anterior. Desestruturar as famílias (princípio básico de uma nação), transgredir a Lei de Responsabilidade Fiscal (limita os gastos às receitas), controlar a mídia (agressão à democracia), desfazer a reforma trabalhista (que deu certo), a volta das invasões (desrespeito ao direito de propriedade urbana e rural) e, o pior, retomar o projeto de venezuelarmos (Grupo de Puebla é o novo Foro de São Paulo). É isso que nós queremos para o Brasil?"

MENSALÃO E PETROLÃO

Cidadão defende petistas de acusações

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Mensalão e petrolão são fake news neoliberais para a golpear a democracia, saquear petróleo, destruir indústria civil, desempregar milhões, eleger neofascismo bolsonarista. Mensalão foi fake news criada por Roberto Jefferson para se vingar do PT, pois seu indicado foi flagrado recebendo propina. Jamais comprovou nada. No petrolão, funcionários de anos da Petrobras, indicados por outros governos e partidos, praticavam superfaturamento com fornecedores. Nada a ver com PT, apenas a investigação, devido às medidas anticorrupção do PT. Viraram a bateria da anticorrupção contra o criador (PT), usando a mídia, lawfare e operação Lava-Jato. Neoliberais não têm voto para derrotar sua criatura neofascista genocida. Nos debates, querem empurrar Lula para o 2º turno e emparedá-lo na defesa de seus interesses, como sempre fizeram. Fora, Bolsonaro; volta Lula, com Congresso de esquerda."

● PARALISIA INFANTIL: BAIXA COBERTURA VACINAL AMEAÇA TRAZER DOENÇA DE VOLTA

"A burrice dos antivax vai trazer uma doença que foi erradicada de volta."
■ **@julia_ailuju**

"Eu já cantei essa pedra há algum tempo. Os delírios negacionistas acabariam trazendo a paralisia infantil de volta e alguma providência urgente tem que ser tomada, por exemplo, a vacinação obrigatória."
■ **@erasmorodriguesmoura**

"Falta de leitura, ignorância, achar que a internet sabe tudo, pode causar até a morte. Sempre houve vacina, sempre vacinaram. Agora vem com essa que os pais decidem não vacinar porque daqui a 10 anos pode dar problema. Santa paciência, viu!!! Depois acontece uma fatalidade e não sabem o porquê ou vão culpar alguém, né?"
■ **@camilaridolfis**

● URNAS ELETRÔNICAS GARANTEM ELEIÇÕES LIMPAS HÁ MAIS DE 20 ANOS

"E é rápido também. Primeira vez que votei era no papel e era uma fila e demora que lascava; urnas eletrônicas possuem rapidez."
■ **@lucianojoseleandro**

"Mas garanto que como fosse uma prova escolar, um comprovante impresso do dever nosso seria mais seguro ainda pra termos a prova em quem votamos! Nada de mais pra oposição ter tanto medo da impressão do voto que seria tão simples pro eleitor."
■ **@danielsan_blackout2007**

● BOLSONARO PERGUNTA A JORNALISTAS: "QUEM É TCHUTCHUCA DO CENTRÃO?"

"Esse tom de perguntas irrita qualquer ser humano!"
■ **@monicacarvalhoangelo**

"Quando aperta, ele foge."
■ **@janahduarteh**

"Desde criança, aprendi que não gostar do apelido é furada, pega mesmo."
■ **@gabiisiqueiras**

● CANDIDATO A VICE DE ZEMA DIZ QUE NOVO TEM DE AMPLIAR 'SENSIBILIDADE SOCIAL'

"Só se amplia algo que existe."
■ **Dulcinea Severiano**

● MORRE, AOS 91 ANOS, O EX-LÍDER SOVIÉTICO MIKHAIL GORBACHEV

"Responsável pela abertura social, política e econômica do seu país e, indiretamente, pelo fim da Guerra Fria. Merecedor do Prêmio Nobel da Paz."
■ **Luis Paulo Reis**

● MOTORISTA DE ÔNIBUS PASSA MAL ENQUANTO DIRIGIA E TEM CONVULSÕES

"Nossa. Que bom que ele sentiu que estava passando mal e desceu do ônibus."
■ **Cláudia Chiari**

A precarização do trabalho no Brasil

Sylvia Filgueiras
Advogada

Recente pesquisa do International Trade Union Confederation (ITUC) indicou que o Brasil é um dos piores países para trabalhar em um ranking de 148 nações. Na prática, a reforma trabalhista operada pela Lei 13.467/17 e as recentes mudanças na legislação podem ter contribuído para a classificação do Brasil nesse ranking.

Uma vez que, a princípio, visavam à geração de emprego, mas, na realidade, reduzem direitos e o número de processos no âmbito da Justiça do Trabalho. Contudo, verifica-se que o índice de procedência das ações trabalhistas continua o mesmo, o que evidencia que, em verdade, a violação dos direitos permanece, havendo apenas uma maior dificuldade de acesso à Justiça, sem a resposta esperada ao índice de desemprego

O desemprego tem mantido alta taxa entre os brasileiros nos últimos anos, aliado à chegada da pandemia e à escalada da inflação dos produtos no país. Por isso, é possível dizer que esses dois últimos fatores tornam a criação de empregos que não se adequem a todas as normas trabalhistas de forma mais facilitada.

> O uso de políticas públicas e outros sistemas que garantam a proteção do trabalhador deveria ser prioridade

Certamente, a alta taxa de desemprego favorece a precarização das condições de trabalho como um todo, seja aumentando a informalidade dos postos de trabalho e/ou o descumprimento da legislação laboral, seja repercutindo até mesmo em questões como a do trabalho análogo à escravidão e o trabalho infantil.

Além disso, a diminuição de força dos sindicatos, e a relação cada vez mais direta entre trabalhador e patrão, muitas vezes sem a totalidade dos direitos pertinentes nas contratações, pode ter também auxiliado nessa posição. A relação direta entre trabalhador e patrão pressupõe a existência de igualdade entre as partes, igualdade essa que não existe de fato, já que o trabalhador é a parte economicamente mais fraca da relação de trabalho.

Os sindicatos, enquanto organizações de representação dos interesses dos trabalhadores, atuam justamente para compensar o poder dos empregadores na relação contratual e manter o equilíbrio entre capital e trabalho.

No Brasil, para poder criar mecanismos para que este momento possa ser revertido, o uso de políticas públicas e outros sistemas que garantam a proteção do trabalhador deveria ser prioridade. O uso de políticas públicas e legislativas que visem à proteção e defesa do trabalhador e à coibição do descumprimento dos direitos laborais evita, assim, a degradação e precarização das condições de trabalho.

Tal perspectiva, contudo, só será possível quando a sociedade se conscientizar de que a garantia dos direitos trabalhistas não resulta em desemprego; ao contrário, favorece o desenvolvimento social e econômico, com a multiplicação da renda, da produtividade e de um mercado de trabalho mais qualificado e com melhor remuneração.

Disputa de forças

Sacha Calmon
Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

A Polícia Federal pediu autorização ao Supremo Tribunal Federal para indiciar Bolsonaro pelo crime de divulgar notícias falsas sobre a COVID-19 e desestimular o uso de máscaras. A rotineira troca de um presidente do Tribunal Superior Eleitoral se transformou em uma demonstração de força do STF e do TSE, sob ataque, com a presença de todos os poderes da República, quatro ex-presidentes, 22 governadores e representantes de 40 países.

Presente, Bolsonaro teve de engolir em seco o discurso de Alexandre de Moraes, o novo titular do TSE, que presidirá as eleições e, igualmente importante, comanda o inquérito sobre as fake news na alçada do Supremo. Nele, a PF também solicitou o indiciamento de Bolsonaro por divulgar falsidades sobre a vulnerabilidade das urnas. Além de afirmar que é motivo de "orgulho nacional" o fato de o Brasil ser a única democracia no mundo que "apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia", Moraes foi quase redundante ao condenar o discurso do ódio, e prometer que o TSE será "célere, firme e implacável no sentido de coibir práticas abusivas ou divulgações de notícias falsas ou fraudulentas, principalmente daquelas escondidas no covarde anonimato das redes sociais".

Nos planos de Bolsonaro, dia 7 de setembro será um dia glorioso de defesa da "liberdade" e uma oportunidade para que as hostes de seus apoiadores manifestem "pela última vez" seu repúdio a ministros do Supremo que atravessaram o caminho do presidente e apontaram o dever de o ocupante do cargo cumprir as disposições constitucionais. Bolsonaro, porém, já não terá tudo no dia da Independência. O presidente, de improviso, anunciou um desfile militar na Praia de Copacabana. O primeiro revés ocorreu quando o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, disse que sua realização no local não estava autorizada e que a comemoração deveria ocorrer em seu lugar costumeiro, na Avenida Presidente Vargas. A cúpula militar também não concordava com o ato em Copacabana, onde as tropas serviriam de coreografia para uma ação de campanha. O Comando Militar do Leste decidiu então não fazer desfile nem em Copacabana nem em lugar nenhum, e comunicou isso ao prefeito do Rio.

"Bolsonaro ficou de cara fechada na posse de Moraes e não bateu palmas para um discurso em defesa da democracia. Poderá dobrar a aposta, mas sob risco de acentuar sua fragilidade política. Os ataques feitos no 7 de Setembro passado não lhe renderam mais votos nem melhoraram seu alto grau de rejeição, ao contrário. Em uma difícil batalha para reduzir a ainda confortável diferença que o separa do favorito, o ex-presidente Lula, o discurso do ódio ajuda pouco. Uma diferença pequena na contagem dos votos se adaptaria melhor a um "roteiro de golpe, culpando as urnas eletrônicas viciadas".

Segundo Raphael Di Cunto e Marcelo Ribeiro, o aliado de Bolsonaro, o presidente da Câmara, Arthur Lira, abriu as portas para uma aliança com o ex-presidente Lula, caso ele seja eleito, e disse que ambos terão que conviver até a eleição do novo presidente da Casa, que ocorrerá em 1º de fevereiro, junto com a posse dos novos deputados. "O presidente Lula tem vasta experiência política. Sabe todos os acertos que já fez, todos os erros que o partido dele já cometeu. Sabe que ele já enfrentou a Câmara e ganhou, sabe que já enfrentou e perdeu, e sabe as consequências disso", afirmou Lira.

Um acordo "é perigoso" antes da eleição, precisa ser eleito para mais um mandato de deputado federal antes de tentar a recondução para a presidência da Câmara. Lira criticou a postura de Bolsonaro sobre as urnas eletrônicas e ressaltou que a presença de muitas autoridades na posse do ministro Alexandre Moraes na presidência do TSE representa uma confraternização das instituições de todas as vertentes. "O evento no TSE foi muito prestigiado. Foi demonstração da classe política de que era um ato de confraternização institucional de todas as tendências".

> O "presidencialismo de coalizão" está a sugerir, de um lado, sua revisão; e de outro, a sua conversão em semipresidencialismo de fato e de direito

Para Lira, Bolsonaro erra ao fazer ataques às urnas e ao sistema eleitoral. "A gente tem que respeitar o resultado das urnas. Não me canso de dizer, digo em todo canto, precisamos ter eleições transparentes, sim, mas o resultado das urnas deve ser respeitado. Já disputei oito eleições, não tenho por que falar mal do sistema."

O Centrão está gastando a rodo e mostra o seu pragmatismo. Bolsonaro fora do poder é como peixe fora d'água, não passará de um "reclamão", como Collor de Melo, se tanto. O "presidencialismo de coalizão" está a sugerir, de um lado, sua revisão; e de outro, a sua conversão em semipresidencialismo de fato e de direito. A recente apropriação de verbas pelo Parlamento é de um realismo político fantástico. É preciso estudar os regimes de governo de Portugal e França, praticantes do semipresidencialismo, implicando eventuais dissoluções do Parlamento e convocações de eleições para a formação de novos governos. Teremos o final desse tal de orçamento secreto e das emendas do relator, tão maléficas ao funcionamento de nossas instituições.

Os católicos liberais e a crise política

Jose Renato de Castro Cesar
Da Academia Mineira de Hagiologia.
Doutorando em ciências ambientais e conservação pela UFRJ

Acredite-me, leitor: ainda existem católicos liberais frequentando as igrejas e procurando honrar a sua fé, a despeito das perseguições éticas e morais das quais são reféns. A sociedade é cada dia mais farisaica e protestante e as razões dessas perseguições são históricas. Já tratei da questão ao rever as memórias da Revolução de 1842 (Revista IHG-MG, Vol. 37, Agosto/2012, pág. 116). Hoje, tratarei da educação e autoridade, para mostrar que o povo do Brasil precisa se desvencilhar de falsos líderes políticos que jogam o futuro da Nação nas mãos de empresários criminosos e de falsos empreendedores.

Lembremo-nos das sábias palavras catequéticas do padre Antonio Iraldo Alves de Brito (SSP), ao nos mostrar que a vocação do verdadeiro católico é ocupar, sempre, "os últimos lugares", especialmente numa sociedade tão maniqueísta, egoísta e vaidosa, onde o must é "vencer na vida" e aparecer; ser notícia, mesmo que devido a escândalos morais e éticos. Padre Iraldo nos mostra que o sentido de vencer na vida é se desenvolver como pessoa de fé, respeitando o semelhante e "cultivando uma humildade verdadeira".

Ao estudar Lamberto Borghi (1951), que tratou da educação e da autoridade na Itália moderna, percebo que alguns líderes políticos e econômicos brasileiros cometem, propositalmente, os mesmos erros morais e éticos das gerações jacobinas e girondinas de 1842, se dizendo democratas, monarquistas e republicanos, mas agindo, apenas, como déspotas, com a finalidade de se locupletarem com o dinheiro público e de se imiscuírem nas benesses do poder social, diante de uma sociedade que não cultivou nem a humildade sadia e muito menos a sabedoria necessária para distinguir as falsas controvérsias científicas e as distopias nos discursos políticos e econômicos. O "pensamento educativo" desenvolvido historicamente no Brasil mostra que nosso atraso é estrutural (econômico e sociocultural), político e moral. Afinal, nossa sociedade concebeu, desde os primórdios, os seus institutos escolásticos em correntes filosóficas e religiosas que antepõem o cristianismo ao protestantismo, ao judaísmo e ao indianismo.

De fato, mesmo me dirigindo aos que leem jornais, e que poderiam compreender melhor o assunto, é um fato sociológico que muitos leitores nem sequer conhecem termos aqui apresentados e quase nada sabem da história do pensamento político moderno. Quanto à formação humanista dos professores das escolas públicas elementares, secundárias e superiores, infelizmente, a situação no Brasil é desastrosa e a culpa é (sempre) das elites conservadoras, que, desde 1842, se dizendo democratas, confundem todos para impor à Nação os seus interesses financeiros. E o fazem usando até mesmo os políticos que se dizem "liberais", mas que são, no fundo de sua alma, carniceiros autoritários, fascistas e ultraconservadores. Até aí, nada de novo no front. Como diria il Borghi, na sua cara Itália, entre 1925 e 1943, "il fascismo fondava la sua dottrina e la sua prassi sul concetto della sottomissione completa dell índividuo allo Stato" (1951:312). Não podemos, portanto, permitir que tudo isso volte a ocorrer aqui. E, para impedir isso, é preciso saber quem são os fascistas, os comunistas, os socialistas, os liberais e os conservadores. E por que não se assumem e nem explicitam seus programas de governo?

A única exceção parece ser Simone Tebet; uma verdadeira liberal que resumiu em poucas e boas palavras o seu plano de governo para a nação brasileira: educação e respeito. Quanto à autoridade, cabe ao povo colocar no lugar certo os seus governantes e regular suas falas e modos. Antes que tenhamos que jurar lealdade aos ratos.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

1931 • MIKHAIL GORBACHEV • 2022

Prêmio Nobel da Paz em 1990, reverenciado no Ocidente e desprezado por muitos russos, mudou a história da União Soviética e do mundo ao ruir as bases do comunismo

MORRE O LÍDER QUE PÔS FIM À GUERRA FRIA

Mikhail Gorbachev, que morreu ontem, aos 91 anos, após tratamento de uma doença prolongada no Hospital Clínico Central, mudou o curso da história ao desmantelar a União Soviética (URSS), o que rendeu a ele respeito no Ocidente e o desprezo de muitos russos. Ao lançar reformas para alcançar a "glasnost" (abertura) e a "perestroika" (reestruturação), Gorbachev desencadeou inadvertidamente as forças que levaram à dissolução da URSS e à sua destituição do poder.

Reverenciado no Ocidente por defender a liberdade e a mudança em uma época em que muitos pensavam que a Guerra Fria nunca terminaria, Gorbachev tornou-se uma figura odiada por muitos russos que o consideravam responsável pela destruição do outrora poderoso império soviético.

Enquanto estava no poder, muitas vezes optou pela paz ao invés do confronto, acelerando o degelo dos laços com o Ocidente graças às suas estreitas relações com líderes como o chanceler alemão Helmut Kohl e o presidente americano Ronald Reagan. Uma lembrada frase da primeira-ministra britânica Margaret Thatcher resume como era visto do outro lado da Cortina de Ferro: "Gosto de Gorbachev. Podemos fazer negócios juntos".

Mas quanto mais ele afrouxava as rédeas durante seu mandato (1985-1991), mais foi ofuscado pelo enérgico Boris Yeltsin, então um comunista em ascensão. Quando a URSS entrou em colapso em 1991, Gorbachev já era irrelevante.

Ventos de mudança Nascido em 2 de março de 1931 em uma família de camponeses na região de Stavropol, no sul da Rússia, Gorbachev cresceu com as dificuldades da Segunda Guerra Mundial e o governo repressivo do ditador Joseph Stalin, cujo regime condenou seu avô a nove anos em um campo de trabalho.

Desde pequeno, Gorbachev era brilhante e trabalhador. Aos 16 anos, recebeu a Bandeira Vermelha do Trabalho por ajudar com uma colheita recorde e, em 1950, conseguiu uma cobiçada vaga na Universidade Estatal de Moscou para estudar direito.

Cinco anos depois, o ambicioso graduado e sua jovem esposa Raisa retornaram a Stavropol, onde iniciou uma rápida ascensão nas fileiras do Partido Comunista, tornando-se o membro mais jovem do Politburo, aos 49 anos, em 1979. Seis anos depois, assumiu o maior Estado do mundo e a segunda superpotência ao ser eleito secretário-geral do Partido Comunista em 1985.

Aos 54 anos e cheio de novas ideias, Gorbachev era um contraste marcante com os anciãos ideológicos que até então controlavam o Kremlin. Sua política externa abalou a ordem mundial. Ele desativou o conflito nuclear entre os Estados Unidos e a URSS com acordos de desarmamento, retirou as tropas soviéticas do Afeganistão e afrouxou as rédeas dos países-satélite do Leste Europeu.

Na Rússia, a perestroika e a glasnost provocaram ondas sísmicas. Dezenas de milhares de presos políticos foram libertados, entre eles o cientista e dissidente Andrei Sakharov.

LIBERDADE Mas Gorbachev foi acumulando nuvens cinzentas. Sua tentativa em 1985 de reprimir o abuso crônico de álcool foi um desastre, minando o orçamento do Estado e ganhando o ódio dos camponeses amantes da bebida. Seu incentivo à liberdade acelerou a desintegração do multiétnico império soviético.

Das repúblicas bálticas ao Cáucaso e à Ásia Central, movimentos de independência e lutas interétnicas abalaram a aparentemente invencível estrutura soviética, enquanto a glasnost trouxe uma onda de revelações vergonhosas sobre o passado sombrio da União Soviética.

Em 1989, os países do Leste Europeu derrubaram seus governos comunistas e o Muro de Berlim foi ao chão. Em 1990, Gorbachev foi eleito o primeiro e último presidente da União Soviética, mas em poucos meses teve que enfrentar uma revolta dos comunistas linha-dura.

Um golpe de Estado em agosto de 1991 falhou, mas foi o desafiador Boris Yeltsin quem enfrentou os rebeldes e virou um herói nacional, enquanto Gorbachev estava sob prisão domiciliar na Crimeia. Pouco depois, a União Soviética desapareceu e com ela o poder de Gorbachev.

Em um artigo publicado em 2016, ele admitiu sua parcela de responsabilidade pelo colapso do mundo soviético. "Mas minha consciência está limpa", escreveu ele em um jornal russo. "Defendi a União até o fim por meios políticos".

Diante do ostracismo na Rússia, ganhou o Nobel da Paz em 1990, percorreu o mundo dando palestras, apoiou causas ambientais e realizou campanhas de arrecadação de fundos para sua fundação.

RELAÇÃO COM PUTIN Em 1996, ele concorreu à Presidência, mas recebeu apenas 0,5% dos votos nas eleições, vencidas por Yeltsin. No entanto, manteve alguma influência através do jornal Novaya Gazeta, do qual era um dos proprietários.

Enquanto Putin se afirmava no poder, Gorbachev parecia dividido entre a preocupação pela repressão às liberdades civis sob o antigo agente da KGB e o respeito pelo ressurgimento da Rússia na cena internacional.

Ao completar 80 anos, em 2011, Gorbachev criticou o que considerava uma "imitação" da democracia na Rússia. Mas em 2014 apoiou Putin na anexação da península ucraniana da Crimeia e reprovou o Ocidente por sua "euforia e triunfalismo" após o colapso da URSS.

Ao longo dos anos, foi reduzindo suas aparições públicas, mas continuou defendendo as causas que defendeu por toda a vida. Foi contundente quando Donald Trump anunciou, em 2018, que os Estados Unidos se retirariam do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário que Gorbachev negociou com Reagan em 1987.

"Um grande perigo (...) agora paira sobre tudo o que conquistamos nos anos desde o fim da Guerra Fria", escreveu ele no jornal Vedomosti. No entanto, permanecia esperançoso. "A política, não as armas, é a chave para resolver os problemas de segurança", afirmou Gorbachev.

DON EMMERT / AFP - 10/12/87

> "A política, não as armas, é a chave para resolver os problemas de segurança"
>
> ■ Mikhail Gorbachev

MIKE SARGENT / AFP - 8/12/87

Amigo do então presidente americano Ronald Reagan, Gorbachev desativou o conflito nuclear entre os Estados Unidos e a URSS

VITALY ARMAND/AFP - 13/6/89

Com o chanceler alemão Helmut Kohl, em junho de 1989. Cinco meses depois, cairia o Muro de Berlim

TASS / AFP - 30/3/87

Primeira-ministra britânica, Margaret Thatcher disse gostar de Gorbachev por poderem fazer negócios juntos

VITALY ARMAND / AFP - 10/7/91

Já desgastado depois de seis anos liderando a União Soviética, passa o poder a Boris Yeltsin, em 1991

Estrela de comerciais

Henrique Artuni

São Paulo (FOLHAPRESS) – Lembrado por introduzir liberdades políticas e econômicas na União Soviética – que acabaram com a nação comunista –, Mikhail Gorbachev se tornou um dos líderes mais polêmicos de sua geração. Não foram só as manchetes dos jornais ou o Nobel da Paz conquistado em 1990 que ajudaram a tornar sua figura quase folclórica na cultura pop ocidental.A começar pelo seu traço físico mais notável, a inconfundível mancha na cabeça. É ela que vira piada em uma cena de "Corra que a polícia vem aí!", de 1988, quando o personagem de Leslie Nielsen, numa luta, lustra a careca do soviético antes de arremessá-lo na parede. "Eu sabia", afirma o humorista quando vê que conseguiu limpar a mancha do mandante.

O tom cômico se repete também naquela que talvez seja sua participação mais célebre – numa propaganda da rede Pizza Hut de 1998, poucos anos após o fim da URSS. Nessa publicidade que resume em um minuto como a União Soviética acabou, literalmente, em pizza, o mandante é visto comendo a iguaria com sua neta.

Daí uma mesa vizinha começa a discutir – o homem mais velho só vê a confusão política provocada por Gorbachev; o mais jovem vê as oportunidades da abertura para o capitalismo. Conciliadora, a mulher mais velha crava: "Por causa dele temos muitas coisas... Como a Pizza Hut". E então todo o restaurante levante uma fatia e entoa "Viva Gorbachev!".Nesse vídeo que não perde o espírito russo, a marca buscava mostrar como era possível aproximar um público de idades e culturas diferentes, enquanto o político precisava arrecadar dinheiro para seus projetos humanitários e ambientais.

Foi aliás depois de receber uma doação à organização Cruz Verde Internacional, fundada por Gorbachev, que ele topou ser garoto-propaganda da grife Louis Vuitton em 2007.

O tom da publicidade, nesse caso, foi mais soturno, com o ex-presidente dentro de uma limusine, passando ao lado do Muro de Berlim, e acompanhado de uma bolsa da marca – a foto é da célebre Annie Leibovitz.Ele fez parte de uma série da qual participaram ainda nomes como a atriz Catherine Deneuve, fotografada em uma estação de trem em Paris, e o casal de tenistas André Agassi e Steffi Graf em um quarto de hotel em Nova York.Ainda nos anos 1990, mas antes do fim da União Soviética, foi lançado "Gorby no Pipeline Daisakusen", game do Famicon "estrelado" pelo governante. A produção, apesar de trazer uma versão fofinha de Gorbachev na capa, não o transforma numa personagem jogável.

No caso, ele emprestou apenas seu carisma e reconhecimento para um game de quebra-cabeça em que deve ser montada uma rede de canos entre Moscou e Tóquio. A obra é fruto do estreitamento, à época, dos laços entre Japão e URSS.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Ao lado da neta, Gorbachev estrelou propaganda da Pizza Hut, em 1998

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"O mercado brasileiro [de crédito de carbono] tem potencial para gerar US$ 100 bilhões em receitas até 2030"

POR QUE AS EMPRESAS ESTÃO DE OLHO NO MERCADO DE CRÉDITO DE CARBONO?

Já houve um tempo em que metas ambientais eram apenas jogo de cena das empresas para transmitir uma imagem positiva ao mercado. Hoje em dia é diferente. Os indicadores são acompanhados de perto por certificadoras que não se arriscariam a ludibriar a opinião pública com avaliações fajutas. O mercado de crédito de carbono foi outro fator que conferiu maior seriedade a esse tema. Como se sabe, os créditos de carbono são certificados atrelados a projetos de redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE). Essa diminuição é quantificada (em toneladas de gases) e convertida em títulos negociados com governos, empresas e até pessoas físicas. Portanto, o que está em jogo é dinheiro – muito dinheiro, diga-se. Segundo estudo realizado pelas consultorias ICC Brasil e Way Carbon, o mercado brasileiro tem potencial para gerar US$ 100 bilhões em receitas até 2030. Ou seja: cedo ou tarde, nenhuma empresa vai querer ficar fora disso.

INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL VIVE NOVO CICLO DE EXPANSÃO

Em virtude dos valores elevados e da expectativa de maior demanda por gás natural, o mercado global do combustível vem passando por um ciclo de expansão, com empresas desenvolvendo novos projetos de produção e liquefação. Para Eduardo Antonello, fundador das empresas de infraestrutura Golar Power e Sunshine LN, o momento é estratégico. "O desafio está em convencer o mercado a focar numa visão de longo prazo e compreender que a substituição da matriz energética global demora para ocorrer", diz.

JUAREZ RODRIGUES/EM - 1º/4/20

AZUL FECHA 2021 NA LIDERANÇA DO MERCADO AÉREO DOMÉSTICO

A companhia aérea Azul liderou o mercado doméstico brasileiro em 2021. No período, transportou 22,8 milhões de passageiros, à frente da Latam (19,9 milhões) e Gol (18,8 milhões). A empresa repetiu o desempenho nas decolagens, respondendo por 41,7% do total de voos realizados no país, enquanto Latam e Gol ficaram, respectivamente, com fatias de 26,1% e 24,4%. Os dados fazem parte do Anuário do Transporte Aéreo 2021, publicado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

BUFFETT DIMINUI APOSTA NO SETOR DE CARROS ELÉTRICOS

Os carros elétricos são uma aposta promissora para o futuro, certo? Para o lendário investidor Warren Buffett, nem tanto. A Berkshire Hathaway, sua empresa de investimentos, vendeu 1,3 milhão de ações da fabricante chinesa de veículos elétricos Byd, num total de US$ 47 milhões. Ainda assim, a sua participação na montadora é alta (19,9%). A Byd vive o melhor momento desde que foi fundada, em 2003. No primeiro semestre, superou a americana Tesla como a maior produtora de elétricos do mundo.

JOHANNES EIDELE/AFP

RAPIDINHAS

- A montadora Nissan e a empresa de aluguel de carros Movida fecharam parceria para estimular o uso de carros elétricos na Região Sul do Brasil. O projeto, que terá o apoio da rede de postos Sim e da startup Zletric, consiste na instalação de pontos de recarga espalhados por rodovias do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
- O mercado brasileiro de crédito está em expansão. De acordo com informações do Banco Central, o saldo de empréstimos concedidos pelo sistema financeiro chegou a R$ 4,96 trilhões, o que representa um avanço de 17,8% nos últimos 12 meses. O BC diz que o número corresponde à maior taxa de crescimento desde 2012.
- O e- commerce chinês AliExpress tem planos ambiciosos para o Brasil. Um dos objetivos para 2023 é inaugurar um Centro de Distribuição próprio, o que certamente tornaria mais ágil as remessas dos vendedores brasileiros que estão plugados na plataforma. Atualmente, a empresa opera oito voos fretados semanais.
- O Waze Carpool, serviço de carona criado pelo aplicativo de mobilidade em 2016, será descontinuado em todos os países onde opera, inclusive no Brasil. Segundo o Google, dono da plataforma, a pandemia e o trabalho remoto afetaram o negócio, mas a verdade é que ele jamais decolou. O fim da operação ocorrerá já em setembro.

66,8 milhões

de brasileiros não conseguem pagar em dia suas contas, segundo a Serasa Experian. Em apenas um ano, 4,6 milhões de pessoas se tornaram inadimplentes

REPRODUÇÃO

"A razão de uma empresa existir deve ir além de gerar lucro e criar valor para os acionistas. Ela precisa contribuir para o bem-estar de toda a sociedade"

■ **Raj Sisodia**, escritor indiano, consultor empresarial e criador do movimento Capitalismo Consciente

FUNCIONALISMO FEDERAL

Esse é apenas um dos problemas fiscais para o Orçamento de 2023, que precisa ser enviado pelo Executivo ao Congresso até hoje. Tesouro divulga superávit de R$ 19,3 bi no mês passado

Reajuste de servidores pode custar R$ 67 bilhões

ROSANA HESSEL

As promessas do presidente Jair Bolsonaro (PL) de conceder reajuste para o funcionalismo devem custar bem mais do que os R$ 11,7 bilhões reservados pela equipe econômica para essa finalidade no ano que vem, podendo chegar a R$ 67 bilhões, dependendo do percentual de reajuste. Essa é apenas uma das bombas fiscais que não cabem no Orçamento de 2023, que precisa ser enviado pelo Executivo ao Congresso até hoje, e deve custar mais do que o aumento de R$ 200 no Auxílio Brasil a partir do ano que vem.

Um aumento de 5% para o funcionalismo federal pode custar R$ 17 bilhões em 2023, pelos cálculos do economista Gabriel Leal de Barros, sócio da Ryo Asset. A estimativa é superior aos R$ 12,6 bilhões previstos por técnicos da equipe econômica para uma correção nesse mesmo percentual. Caso o reajuste fique em torno de 20%, como pleiteiam os servidores neste ano, a fatura anual passa para R$ 67 bilhões, pelas contas de Barros.

No primeiro debate na TV aberta dos candidatos à Presidência da República, realizado no domingo pelo pool de veículos de imprensa liderado pela TV Bandeirantes e a TV Cultura, Bolsonaro voltou a prometer que manterá o valor de R$ 600 do Auxílio Brasil em 2023, mas não disse com que recursos. Pelas contas de Barros, essa medida deve custar, pelo menos, R$ 50 bilhões por ano, considerando 20 milhões de famílias beneficiadas.

Mas as bombas fiscais não param por aí. Ainda há o impacto adicional do reajuste do salário mínimo, considerando o aumento real do piso se ele for aplicado entre 2023 e 2026, o que deve adicionar R$ 27 bilhões aos gastos, de acordo com o analista.

Pelos cálculos de Barros, somente em 2023, o impacto fiscal dessas medidas gira entre R$ 70 bilhões e R$ 120 bilhões. Mas ele admite que a tendência é que o valor fique bem maior, porque não estão incluídas na conta várias outras decisões, como a prorrogação das renúncias fiscais sobre combustíveis. "Há uma série de despesas já contratadas para o próximo ano. Essa é apenas a ponta do iceberg", alertou o economista da Ryo Asset. Em algumas estimativas do mercado, a fatura das bombas fiscais armadas para 2023 varia entre R$ 200 bilhões e R$ 430 bilhões.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Economia reservou R$ 11,7 bilhões para o reajuste do funcionalismo federal em 2023

Contas públicas em julho têm melhor resultado em 11 anos

IDIANA TOMAZELLI

Brasília (FOLHAPRESS) – As contas do governo central tiveram um superávit de R$ 19,3 bilhões no mês de julho, o segundo melhor resultado de toda a série histórica, abaixo apenas de julho de 2011, informou o Tesouro Nacional nessa terça-feira (30/8). O resultado positivo demonstra que o governo arrecadou mais do que gastou no mês passado. O dado inclui as contas do Tesouro Nacional, da Previdência e do Banco Central.

No primeiro semestre, o governo já havia registrado um superávit de R$ 53,6 bilhões. Com o resultado de julho, o resultado das contas ficou ainda mais positivo, alcançando R$ 73,1 bilhões. Nessa comparação, o saldo é o melhor para o período desde 2012, já descontados os efeitos da inflação.

A projeção oficial do Ministério da Economia, atualizada em 22 de julho, indica que as contas do governo central encerrarão o ano com um rombo de R$ 59,4 bilhões – dos quais R$ 35,4 bilhões se devem a gastos efetivos do governo, enquanto o restante é provocado por uma operação contábil para encerrar a disputa judicial pelo Campo de Marte.

Embora negativo, o resultado seria bem menor do que o autorizado pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que permite um déficit de até R$ 170,5 bilhões. No entanto, o próprio ministro Paulo Guedes (Economia) e seus auxiliares destacam que o resultado efetivo das contas em 2022 deve ser positivo, graças ao crescimento significativo das receitas.

Em julho, a Receita Federal registrou arrecadação de R$ 171,3 bilhões, o que representa um recorde para o mês. A equipe econômica conta também com ganhos extraordinários, como o pagamento de mais dividendos de estatais.

Os dados divulgados pelo Tesouro ontem também mostram avanço significativo na arrecadação total do governo. O desempenho foi ajudado por um recebimento de R$ 6,9 bilhões em dividendos da Petrobras, além da maior arrecadação de tributos.

A receita total teve um crescimento real de 8,7% em julho ante igual mês de 2021, enquanto as despesas tiveram uma queda de 17,9%, já descontada a inflação. Os gastos caíram principalmente por causa de um efeito de comparação, pois em julho de 2021 houve o pagamento de parte do 13º de aposentados e pensionistas do INSS. Neste ano, os repasses foram antecipados para abril e maio.

Também houve uma redução de R$ 3,5 bilhões em termos reais nos gastos com pessoal, devido ao congelamento salarial do funcionalismo. No acumulado do ano, a receita total avançou 15,1%, enquanto a despesa caiu 1,9%, sempre em termos reais.

CORRUPÇÃO

Promotores anunciam cumprimento de mandados para apurar esquema que envolveria funcionários e empresários em irregularidades em licitações e fornecimento de material

MP investiga fraude de R$ 132 milhões na Cemig

SÍLVIA PIRES E BERNARDO ESTILLAC

Funcionários públicos da Cemig e empresários que eram fornecedores da empresa são investigados por suspeita de fraude em contratos com a estatal, que teriam causado prejuízo estimado em cerca de R$ 132 milhões. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) anunciou o cumprimento de nove mandados de busca e apreensão contra acusados de participar do esquema, na manhã de ontem, dando continuidade a investigações que começaram dentro da própria companhia.

Na prática, as apurações indicam que funcionários da Cemig favoreciam empresários do ramo de produção e revenda de cabos condutores e outros materiais elétricos no processo de licitação e execução de contratos com a empresa. Segundo as investigações da Operação Mau Contato, o esquema operava havia quase dois anos.

"As fraudes foram cometidas em desfavor da Cemig, nos anos de 2018 e 2019. Apuramos que uma única empresa vinha sendo favorecida por esses funcionários da Cemig, desde o processo de licitação até a execução", afirmou o promotor de Justiça Marcelo Albuquerque, do Grupo Especial de Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público (Gepp).

Além de prejuízos financeiros, a investigação constatou que o material fornecido pelos empresários apresentava riscos à qualidade, desempenho e segurança da prestação de serviços e dos usuários. O Ministério Público requereu que sejam bloqueados e decretados indisponíveis mais de R$ 132 milhões das contas dos investigados.

Os mandados de busca e apreensão cumpridos ontem também devem permitir que sejam apurados outros crimes financeiros e contra a administração pública. Segundo a Polícia Civil, a operação ocorreu em Belo Horizonte, Sarzedo, Campinas (SP) e Ribeirão Preto (SP) e apreendeu celulares, pendrives, computadores e documentos, que serão analisados posteriormente pelas equipes de investigadores.

A investigação foi instaurada após término de apuração interna da própria Cemig, concluída no fim de 2020. Na época, dirigentes e empregados da companhia foram afastados e contratos com fornecedores foram rescindidos, parte deles, agora, alvos da investigação conduzida pelo MPMG.

A operação foi realizada em conjunto com o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), com as polícias civis de Minas Gerais e de São Paulo e com a Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais.

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS – 16/10/18

Trabalhador em operação de manutenção na rede: segundo apurações, esquema tinha potencial para comprometer qualidade e segurança dos serviços prestados

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Autoridades detalham circunstâncias da Operação Mau contato

Apuração interna e servidores afastados

Ao **Estado de Minas**, a Cemig afirmou ter feito uma apuração interna a respeito das denúncias. Em janeiro do ano passado, por causa das investigações, a companhia afastou cinco funcionários que ocupavam cargos estratégicos.

"A Cemig esclarece ainda que, desde o primeiro momento, assumiu o compromisso de colaborar com o MPMG e informou às autoridades norte- americanas (DoJ e SEC) sobre a investigação das denúncias, pois a companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores dos Estados Unidos. O relatório dessa investigação foi compartilhado com essas autoridades. A investigação seguiu padrão internacional", lê-se em trecho do comunicado, que acrescenta que a estatal "mantém total colaboração com as autoridades competentes e ressalta ser a maior interessada no esclarecimento dos fatos".

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 14/7/21

Companhia teve gestão investigada por deputados no ano passado

Estatal também foi alvo de CPI

A operação do Ministério Público se soma a outras investigações recentes sobre a gestão da Cemig. Na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), ao longo do segundo semestre do ano passado, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) levantou indícios de irregularidades em contratos assinados pela alta cúpula da empresa.

No relatório final, aprovado em fevereiro deste ano, os parlamentares responsáveis pela condução da CPI sugeriram o indiciamento de 16 funcionários da empresa. Entre os nomes estão o presidente Reynaldo Passanezi Filho (acusado de improbidade administrativa e contratação direta ilegal) e Evandro Negrão de Lima Júnior, secretário de Assuntos Institucionais do Partido Novo em Minas.

O ex-gerente de compras de materiais e serviços da empresa, Leandro Corrêa, chegou a dizer, em depoimento à CPI em agosto de 2021, que era pressionado a fazer contratações que considerava irregulares e até ilegais. À comissão, Leandro relatou ter sido afastado da estatal após reclamar de sobrecarga e da inviabilidade de analisar muitos contratos em curtos prazos. "Fui perseguido porque não concordava em fazer as contratações como estavam", disse o depoente.

Oito empresas foram citadas no relatório final da CPI, que apontou que ao menos quatro convênios foram firmados dispensando licitação. Contratos assinados retroativamente e da mesma forma sem licitação também entraram na mira da comissão.

Em meio às investigações, a Cemig ainda passou por um processo de greve de parte dos funcionários, em novembro do ano passado. Entre as pautas do movimento estavam críticas ao que era considerado um comportamento perdulário de dirigentes da empresa.

BARROCA

2

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barroca

CASA 31-98464-8499
3q, ste, 2sl, quintal, anexo, px. Maternidade Unimed, lote 300M² Tr: 3296-0532 CPJ-460

C

Centro

2 QUARTOS 31-98464-8499
Apto 02 qtos, sala, copa, coz, 1bho, DCE, px. Shopping Cidade. Tr: 31-3296-0532 CPJ-460

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m²,4qtos varanda 2vgs elev. j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco,várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Serra

3 QUARTOS 31-98464-8499
Apto 150m², próx. Minas II Linda Vista, 3qtos, 2 suítes, 3 sls, 3vgs. Tr:31-3296-0532 CPJ-460

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES
Sala 33m2 próx Colégio Loyola 1vg Ed.Wall Street ótimo ponto . j26 RB1444
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas esquina c/Afonso Pena j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja reformada 45m², na R. Martim Carvalho, bho, copa, balcão, exel. ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Loja frente 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 4bhos.Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vaga port/segurança24h.AvContorno,prox.Colégio Loyola j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

- a. Declarações e Avisos
- b. Editais
- c. Leilões
- d. Perdidos e Achados
- e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

FRIO

Meteorologia surpreende ao registrar sensação térmica de -20°C em estação da capital, com 9,3°C de temperatura e ventos de 90km/h. Especialistas explicam como a medição é feita

BH (bem) abaixo de zero?

MARIANA LAGE*

Medições feitas na Estação Meteorológica do Cercadinho, no Bairro Buritis, Região Oeste de Belo Horizonte, surpreenderam belo-horizontinos ao apontar que a manhã de ontem, na capital, registrou sensação térmica de 20 graus negativos, proporcionada pela combinação de ventos de 90km/h e a temperatura real de 9,3°C na área de medição. Também ontem pela manhã, na Estação da Pampulha, a temperatura foi de 12,8°C e, com ventos de 42km/h, a sensação térmica foi de 5,8°C. "Temperatura é registrada no termômetro, sensação térmica é como o nosso corpo vai sentir essa temperatura, combinada a outros fatores", explica a meteorologista do Inmet Anete Fernandes. "A sensação de -20°C registrada no Cercadinho é momentânea, não significa que durou várias horas. E foi na parte mais alta da cidade, onde venta mais e faz mais frio", esclarece.

"Quando há uma massa de ar frio, como esta que está em Minas Gerais, com muito vento, ainda mais em uma estação de altitude elevada como a do Cercadinho, o valor calculado no UTCI (do inglês Universal Thermal Climate Index, ou Índice Termoclimático Universal) é um estresse térmico. O vento faz com que o corpo perca calor, o organismo vai ter que produzir energia para não sofrer hipotermia. Nosso sistema neurológico atua para equilibrar a temperatura", diz Morgana Almeida, também servidora do Inmet.

PADRONIZAÇÃO O UTCI, usado pelo Inmet para calcular a sensação térmica em todo o Brasil não considera só as variáveis "normais" do ambiente como temperatura, vento e umidade do ar. Também leva em conta variáveis metabólicas, como a termorregulação do corpo humano, que é a função de manter a temperatura do organismo constantemente em 36,5°C, além da vestimenta. "Dessa forma, ele aponta um valor mais baixo que métodos convencionais", explica Anete Fernandes.

O UTCI foi criado pela Organização Mundial da Meteorologia (OMM) para padronizar os métodos de mensuração de dados climáticos em todo o planeta, com climas, padrões de estações e eventos extremos distintos. As especialistas explicam que o UTCI define faixas de "estresse" térmico (calor ou frio), que vão de -46°C a 40°C. O índice mostra que, se uma pessoa estivesse caminhando a 2km/h, com uma vestimenta inadequada para o frio, com 9°C e vento de 90km/h, naquele ponto da Estação do Cercadinho ela sentiria uma sensação de frio de -20°C – considerada "estresse por frio elevado".

A teoria da sensação térmica foi desenvolvida após a Revolução Industrial, quando o corpo humano passou a ser exposto a temperaturas extremas nas fábricas, muitas vezes insalubres. O frio e o calor afetam o bem-estar físico e mental das pessoas, inclusive em ambientes de trabalho ou estudo. "O conforto térmico tem a ver com a satisfação do ser humano com o ambiente térmico onde ele está. A condição da mente também varia", afirma Morgana Almeida.

A ambientação e a climatização de uma pessoa com um certo clima também interferem na sensação térmica "individual": uma pessoa que vive no Sul do Brasil, por exemplo, está ambientada com o frio de maneira diferente em relação a alguém que vive no Norte ou no Nordeste, segundo explicam especialistas.

CONGELANTE Números e questões técnicas à parte, quem teve de enfrentar a friagem de ontem sofreu para se adaptar. "Eu saí de manhã, levei meu filho pra escola e depois fui trabalhar. Saí com três blusas de frio, ele também, mas tava muito, muito frio. Mexer com água foi difícil, estava congelando. E o vento estava demais", conta Simone Boaventura, auxiliar de limpeza, que mora no Bairro Padre Eustáquio, na Região Noroeste da capital, e trabalha na Savassi, na Centro-Sul, reclamando das variações térmicas bruscas na cidade. Ao longo da semana, o Instituto Nacional de Meteorologia prevê que as temperaturas continuarão baixas em BH, enquanto uma massa de ar frio se desloca sobre o estado.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Simone Boaventura agasalha o filhote de estimação: três blusas e sofrimento para suportar as variações de temperatura na capital

*** Estagiária sob supervisão do editor Roney Garcia**

MOBILIDADE

Acordo prevê obras entre BH e Nova Lima

Vias que ligam Belo Horizonte e Nova Lima, na região metropolitana, receberão obras para melhorar o trânsito entre as cidades nas imediações do BH Shopping e do Bairro Belvedere, Centro-Sul da capital. O secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, confirmou que doação feita pela Multiplan, empresa administradora do centro de compras, será destinada a intervenções que devem começar no próximo ano.

Ao **Estado de Minas**, Marcato disse que o limite entre as cidades receberá investimento do fundo judicial de obras viárias do Vetor Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Em reunião em 22 de agosto, um Termo de Doação foi formalizado entre o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Multiplan para o repasse de verbas.

"É para resolver a integração entre Nova Lima e BH. Você vai ter ali uma série de intervenções, como viaduto e passagem de nível para melhorar o fluxo, porque hoje está travado. A ideia do Ministério Público é que todas as compensações cobradas sejam destinadas para esse tipo de intervenção", disse.

O secretário disse ainda que as datas não foram definidas, mas as obras devem acontecer em 2023. Quem ficará responsável pelas intervenções também é uma incógnita. Segundo Marcato, ainda não está certo se a administração dos trabalhos ficará a cargo do governo do estado ou das prefeituras.

SOLUÇÕES Na semana passada, em cerimônia no MPMG, as prefeituras de Belo Horizonte e de Nova Lima e o governo do estado assinaram um protocolo de intenções para implementar soluções de mobilidade, saneamento, preservação ambiental e cultural na área de interseção entre os municípios.

A reportagem solicitou ao MPMG o valor da doação feita pela Multiplan ao fundo judicial de obras viárias do Vetor Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte, mas os números não foram informados.

A Ana Clara Couto Faria, responsável pelo empreendimento Posto WP Comercio de Combustíveis e Lubrificantes Ltda / Posto de abastecimento de veículos, situado à Rua Professor Estevão Pinto, 768 - Serra, Belo Horizonte/MG, torna público que protocolizou requerimento de Licença de Operação Corretiva ao Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM.

PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO/ ADJUDICAÇÃO E CONTRATO, PROCESSO LICITATÓRIO N° 075/2022, PREGÃO PRESENCIAL N° 025/2022, CONTRATO 065/2022

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG torna público para conhecimento dos interessados, Extrato de Homologação/Adjudicação e Contrato, Processo Licitatório nº 075/2022, Pregão Presencial nº 025/2022 Contrato 065/2022, Objeto: **CONCESSÃO DE PERMISSÃO REMUNERADA DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO, DO PARQUE DE VAQUEJADA LINDOLFO REGO EM OCASIÃO EXCLUSIVAMENTE DA XVI VAQUEJADA NACIONAL DE UBAÍ, REALIZADA NOS DIAS 15,16,17 E 18 DE SETEMBRO."** Vigência: 30/08/2022 a 30/09/2022 Contratada: Cheiro de Pimenta Produções e Eventos Ltda-ME, Valor de Permissão Honerosa R$ 30.500,00.

JULIO CESAR ALVES BOTELHO,
PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 118/2022

PREGÃO PRESENCIAL Nº 052/2022

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Unitário. **OBJETO:** Registro de Preço para futura e eventual aquisição de ferramentas em geral. **Entrega das Propostas:** Dia 14/09/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, CEP 35.940-000.

Pregoeiro

AVISO AOS ASSOCIADOS AUSENTES - Grupo Esotérico Cinturão, CNPJ nº 03.575.670/0001-24, com sede no Sítio Orion Gaia, Córrego da Comprida, Município de Jaguaraçu - MG, vem a público informar aos Associados ausentes - que se encontram em local incerto e não sabido - sobre a venda de seu único imóvel para a conclusão do processo de sua Liquidação Voluntária.
Para maiores informações, entrar em contato com a Diretoria do Grupo pelo e-mail: diretoria.grupocinturao@gmail.com.

Jaguaraçu, 25 de agosto de 2022.

Comarca de Belo Horizonte – Edital de interdição de Martha Buckmayer – Processo nº 508887781.2021.8.13.0024, Paulo Gastão de Abreu, Juiz de Direito na 10ª Vara de Família dessa Comarca, **FAZ SABER** que, por sentença proferida em 17/05/2022, foi decretada a interdição de Martha Buckmayer, brasileira, solteira, aposentada, portadora de Doença de Alzheimer CID 10- G 30.1 e Demência na Doença de Alzheimer CID 10-F 00.1, impedida de reger sua pessoa e administrar seus bens, tendo sido nomeados curadores definitivos Maria Cláudia Rabello Buchmayer e André Buckmayer Wolff. E, para que todos tomem conhecimento, expediu-se o presente edital, que será afixado e publicado na forma da Lei, por 03 (três) vezes consecutivas, com intervalo de 10(dez) dias, na forma do art.755, §3º do CPC. Belo Horizonte, 24 de agosto de 2022. Eu, Saionara Pereira dos Anjos, Escrivã Judicial, por ordem do MM. Juiz, o subscrevo.

PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG

EXTRATO DE 11° TERMO ADITIVO REFERENTE CONTRATO Nº 050/2020, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 047/2020, TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2020

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG torna público para conhecimento dos interessados, Extrato do 11° termo aditivo referente ao contrato nº 050/2020 Processo Licitatório nº 047/2020, Tomada de Preços nº 004/2020, Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PUBLICAS EM BLOCOS SEXTAVADOS DE CONCRETO E DRENAGEM SUPERFICIAL EM SARJETA DE CONCRETO, NA CIDADE UBAÍ-MG."** Vigência: 29/08/2022 a 31/10/2022 Contratada: Rocha Contruções e Projetos Eireli.

JOÃO ELCIO FONSECA ALMEIDA
PRESIDENTE CPL.

PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO/ ADJUDICAÇÃO E CONTRATO, PROCESSO LICITATÓRIO N° 074/2022, PREGÃO PRESENCIAL N° 024/2022, CONTRATO 064/2022

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG torna público para conhecimento dos interessados, Extrato de Homologação/Adjudicação e Contrato, Processo Licitatório nº 074/2022, Pregão Presencial nº 024/2022 Contrato 064/2022, Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA PRODUÇÃO, ORGANIZAÇÃO DA XVI VAQUEJADA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE UBAÍ-MG."** Vigência: 30/08/2022 a 02/03/2023 Contratada: Cheiro de Pimenta Produções e eventos ltda-me, Valor Global; R$178.000,00.

JULIO CESAR ALVES BOTELHO
PREGOEIRO

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL Nº 190/2022 - PE Nº 049/2022. AVISO DE LICITAÇÃO. OBJETO: Aquisição de painel de led para o terminal rodoviário, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Defesa Social do Município de Vespasiano/MG, conforme termo de referência e espe. Início da sessão de disputa de preços: 09h30 do dia 14/09/2022. Edital disponível nos sites www.vespasiano.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br. Camila Lorraine Pereira Perdigão – Pregoeira Oficial.

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso
(*) Republicação
Licitação: 144/2022
Processo SIAD: 558/2022
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de forma contínua, de serviços de vigilância e segurança armada do patrimônio, magistrados, servidores, usuários e visitantes dos prédios do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **14.09.2022.**
Hora de início da sessão do pregão: **14h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio www.compras.mg.gov.br.
(*) Republicado por alterações no edital e anexos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA/MG

Aviso de Licitação. P.A.L Nº 070/2022. ADESÃO Nº 009/2022. Torna público o interesse em aderir à Ata de Registro de Preços nº 028/2021 gerenciada pelo Município de Jucuruçu/BA, oriunda do Pregão Presencial nº 033/2021, Processo Administrativo nº 0148/2021, cujo Objeto é o Registro de Preço para instalação de sistemas de geração de energia solar fotovoltaica conectados à rede (on-grid), compreendendo a elaboração do projeto executivo, fornecimento, montagem e ativação de todos os equipamentos e materiais, acompanhado de treinamento e suporte técnico visando atender às necessidades do Município de Jucuruçu/BA. O Valor Total pretendido para Adesão é de R$ 1.282.271,20. Fornecedor: Teto Solar Engenharia e Tecnologia Ltda. CNPJ: 34.281.215/0001-40. Andrei Bolivar Souza Coelho - Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Pregão Presencial nº 060/2022 a realizar-se dia 14/09/2022 as 9:00 hs – Objeto – registro de preços exclusivo para me, epp ou equiparadas, para futura e eventual aquisição de placas de identificação para estradas vicinais em atendimento das demandas da gerência de obras, serviços urbanos e rurais, do município de Mirabela/mg. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Licitação nº 094/2022
PP Nº 063/2022
Aviso de Licitação

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE KITS DE TESTE RÁPIDO (NASOFARINGE) RT-PCR PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19, PARA ATENDER AO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DA PRATA/MG que será realizado na data de 14/09/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, situada à Praça JK, nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.

Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Pregoeiro

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS
Companhia Aberta
CNPJ/MF 60.894.730/0001-05
NIRE 313.000.1360-0

FATO RELEVANTE

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS ("Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76, com base na Resolução CVM nº 44/2021 e em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 20 de maio de 2021 e em 29 de julho de 2022, informa aos seus acionistas e ao público em geral que, na data de ontem, o Conselho de Administração aprovou a realização dos seguintes investimentos pela Companhia: (i) reparos emergenciais e definitivos da Coqueria 2 da Usina de Ipatinga, no valor de R$ 1,1 bilhão, a ser desembolsado da seguinte forma:

	2022	2023	2024 a 2026	Total
Investimentos (R$ milhões)	57	97	951	**1.105**

(ii) suplementação de R$ 633 milhões para a reforma do Alto Forno nº 3 da Usina de Ipatinga, justificada principalmente pelos efeitos inflacionários em todos os custos envolvidos no projeto aprovado originalmente em 2019. O valor atualizado da reforma passa a ser de R$ 2,72 bilhões, distribuído conforme explicitado na tabela abaixo:

	Até 2021	2022	2023	2024 e 2025	Total
Investimentos (R$ milhões)	619	650	1.200	252	**2.721**

Não obstante o exposto acima, a Companhia mantém a expectativa de investimentos para o ano de 2022 em R$ 2,05 bilhões, conforme divulgado no Fato Relevante de 11 de fevereiro de 2022. Adicionalmente, a Companhia informa que a estimativa de investimentos para o ano de 2023 é da ordem de R$ 2,4 bilhões. Belo Horizonte, 26 de agosto de 2022. **Thiago da Fonseca Rodrigues - Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS-MG

AVISO DE LICITAÇÃO Processo 079/2022– Pregão Eletronico nº 011/2022- OBJETO: Aquisição de aparelho de ultrassonografia. Sessão de abertura: 12/09/2022, às 09:00 horas. Edital e informações: Informações: www.uruanademinas.mg.gov.br e www.bnc.org.br. 30/08/2022. Celimar Campos Cordeiro- Pregoeiro.

CAIXA — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3085/0222 - 1° Leilão e nº 3086/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 16/09/2022 até 25/09/2022, no primeiro leilão, e de 30/09/2022 até 10/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SP e TO e no escritório da leiloeira, HÉLCIO KRONBERG, no endereço Rua André de Barros 226, sala 915 e/ou Rua Padre Anchieta 2540, Edifício Novo Centro, Curitiba/PR, CEP 80010-080, telefone (41) 3233-1077. Atendimento no horário de segunda a sexta das 8:30h - 18:00h. (Site: www.kronbergleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 26/09/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 11/10/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.kronbergleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL EM MINAS GERAIS — MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA — GOVERNO FEDERAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 08/2022

A União, por intermédio da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Minas Gerais, representada neste ato por seu Superintendente, NOTIFICA os proprietários, fiduciários, alienantes e/ou sub-rogados e demais interessados nos direitos dos veículos automotores retidos e/ou removidos pela Polícia Rodoviária Federal, para a regularização e a retirada dos veículos discriminados no endereço eletrônico abaixo, com a devida quitação dos débitos a eles vinculados, no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de incluí-los em procedimento de alienação por leilão, decorrido o prazo legal, nos termos da Lei n.º 9.503/97 e da Resolução n.º 623/16 do Contran. Para retirar os veículos, os interessados deverão quitar os débitos de IPVA, Multas, Taxas de Licenciamento, Seguro Obrigatório e outros débitos, conforme determina o Código de Trânsito Brasileiro. Após, de posse dos documentos de quitação dos débitos e/ou autorização judicial, deverão comparecer em horário comercial nos endereços da Polícia Rodoviária Federal em até trinta dias a contar da data desta publicação, para tratarem da retirada de seus veículos, sob pena de tê-los vendidos em leilão, conforme legislação vigente e processo específico para tal fim. Mais informações poderão ser obtidas no site da Polícia Rodoviária Federal: https://www.gov.br/prf/pt-br/assuntos/pasta-leiloes/estados/minas-gerais.

Bruno Schneider Raslan
Superintendente – SPRF - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura | Cia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte
AVISO DA LICITAÇÃO URBEL/SMOBI PE Nº 005/2022
PROCESSO Nº 01.050.372/22-83

OBJETO: Fornecimento de materiais para obras de drenagem no assentamento de interesse social Maria Tereza.
CREDENCIAMENTO: até às 08h00min do dia 15 de setembro de 2022.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: até às 08h30min do dia 15 de setembro de 2022.
SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: aberta às 10h30min do dia 15 de setembro de 2022.
O pregão será realizado em sessão pública por meio da INTERNET. Para participar do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto às agências do Banco do Brasil, para obtenção da chave de acesso. O texto integral do Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos sites www.licitacoes-e.com.br e https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes, no campo obras e infraestrutura, e na SUAD - Protocolo Geral da URBEL, localizada em Belo Horizonte/MG, na Av. do Contorno, nº 6.664, 1º Andar, Savassi, segunda a sexta-feira, de 09h00min às 15h00min, onde serão obtidos em meio digital, mediante agendamento prévio com o pregoeiro, por meio do fornecimento pelo interessado de um CD-R ou DVD-R não utilizado, ou por cópia reprográfica, com a comprovação de recolhimento do valor conforme previsão editalícia.

Belo Horizonte, 29 de agosto de 2022

Leandro César Pereira
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

BERÇO DA LIBERDADE

Mostra itinerante em comemoração ao bicentenário começa nesta sexta-feira, na Praça Tiradentes, no Centro Histórico, e percorrerá mais quatro cidades mineiras até dezembro

Ouro Preto pronta para celebrar a Independência

GUSTAVO WERNECK

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O espaço montado para a exposição "Ja raiou a liberdade", em Ouro Preto, fica entre o monumento a Tiradentes e o Museu da Inconfidência

Ouro Preto – A história do Brasil abraça Minas Gerais, pousa no berço da liberdade e se abre a todos os povos do planeta. Quem chega à Praça Tiradentes, no Centro Histórico de Ouro Preto, na Região Central do estado, encontra uma estrutura coberta de branco, o domo, que, a partir de sexta-feira (2/9), vai abrigar a exposição "Já raiou a liberdade", em comemoração ao bicentenário da Independência do Brasil. De caráter itinerante, a mostra vai percorrer mais quatro cidades mineiras. (Veja a programação.)

A estrutura cenográfica montada entre o monumento a Tiradentes e o Palácio da Inconfidência será inaugurada oficialmente em 2 de setembro, às 19h30, levando o público a uma viagem audiovisual, a partir de Minas, pelos principais acontecimentos que culminaram no grito do Ipiranga, em 7 de setembro de 1822.

Após Ouro Preto, o projeto seguirá para Santa Bárbara, na Região Central, e Nova Lima, Caeté e Sabará, na Grande BH. Por meio de uma experiência imersiva, o visitante será levado a pontos marcantes e fundamentais para todo o processo de transformação da colônia em um império independente, sendo norteada pelos eixos temáticos: "O sonho da liberdade", "O Brasil vira reino", "O príncipe regente", "Brava gente brasileira", "As lutas pela independência no Norte", e "As tramas da soberania".

A equipe do **Estado de Minas** visitou o espaço, que ganha os arremates finais. Estão lá fatos marcantes do país, desde 1822, nos campos da política, história, ciência, artes, literatura e muitas conquistas nesses 200 anos. Uma linha do tempo ajuda a entender melhor o processo de independência e seus personagens.

PROGRAMA EDUCATIVO Além da exposição, "Já raiou a liberdade" também desenvolve um programa educativo direcionado aos estudantes das redes municipal e estadual das cidades contempladas. A proposta, que já está em andamento, conta com atividades lúdicas que correspondem às particularidades de cada faixa etária. O "Maleta liberdade" está sendo desenvolvido com crianças e adolescentes do 1º ao 9º anos do ensino fundamental. Em paralelo, é realizada a gincana virtual "Você na Independência", com os alunos do ensino médio. O projeto irá premiar a escola vencedora da gincana com recursos no valor de R$ 10 mil ao final do ciclo da exposição, em dezembro.

Com projeto expográfico assinado por Luis Sardá, designer especialista em exposições, ambientes efêmeros e permanentes, além de desenvolvimento de museus, a mostra é uma realização da Aurum Produção e Eventos. O projeto é viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio máster do Instituto Cultural Vale, patrocínio da AngloGold Ashanti e da Copasa e apoio do governo de Minas por meio da Fundação Clóvis Salgado e das prefeituras envolvidas. A iniciativa é do governo de Minas, via Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult).

PROGRAMAÇÃO

1) Em Ouro Preto
EXPOSIÇÃO "JÁ RAIOU A LIBERDADE"

- **Abertura ao público**
  2 de setembro, às 19h30
  Até 9 de setembro
- **Endereço**
  Praça Tiradentes, no Centro Histórico
- **Horário de funcionamento**
  De segunda a sexta-feira, das 8h às 20h
  Sábado e domingo: das 9h às 21h
- Mais detalhes nas redes sociais do projeto e no site www.jaraioualiberdade.com.br

2) Outras cidades

- **Santa Bárbara**
  de 29 de setembro a 9 de outubro
- **Caeté**
  20 a 30 de outubro
- **Nova Lima**
  10 a 20 de novembro
- **Sabará**
  1º a 11 de dezembro

O público poderá fazer uma viagem audiovisual histórica a partir de Minas até a proclamação da Independência

RESTAURAÇÃO DE PINTURA EM TIRADENTES ABERTA AO PÚBLICO

A Casa Padre Toledo, em Tiradentes, casarão do século 18 na Região Central de Minas, está apta a receber visitantes para acompanhar o processo de restauração das pinturas decorativas, do período colonial. Os historiadores responsáveis encontraram pinturas escondidas por 13 camadas de tinta. O museu é vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O processo de restauração, iniciado em janeiro, chegou à sua penúltima etapa e a conclusão está prevista para novembro. Quem deseja visitar, pode comparecer nos seguintes dias e horários: de terça a sexta e domingos, das 9h às 17h; sábados, das 10h às 19h. É possível ainda agendar visitas técnicas pelo e-mail educativomctp@gmail.com.

SÉRIE A

Desempenho do Atlético nas últimas 10 rodadas é inferior não só ao dos adversários da ponta, como também de concorrentes que aparecem logo abaixo do time na classificação

Olho aberto aos que se aproximam

Lucas Bretas

Em má fase, o Atlético também observa o crescimento da maior parte de seus concorrentes na briga por uma vaga na Copa Libertadores de 2023. Desde o retorno de Cuca ao comando técnico, no final de julho, o time só venceu um jogo neste Brasileirão.

No recorte das últimas 10 rodadas, o Atlético tem apenas o 13º desempenho, com 12 pontos conquistados, fruto de três vitórias, três empates e quatro derrotas. A campanha é idêntica, por exemplo, à do Cuiabá, que está no Z-4.

Em termos de comparação, o aproveitamento alvinegro nesse período é inferior ao de todos os concorrentes diretos a uma vaga na Copa Libertadores de 2023, do primeiro ao 12º colocado.

Com Palmeiras (líder, com 50 pontos) e Flamengo (vice, com 43) na condição de principais postulantes ao título da Série A, Fluminense (3º, com 42), Corinthians (4º, com 42), Inter (5º, com 42) e Athletico-PR (6º, com 39) podem ser considerados as maiores ameaças aos planos do Atlético.

Nos últimos 10 jogos, esses quatro concorrentes mais de perto superaram o desempenho do Atlético. Em ascensão com Fernando Diniz, o Fluminense somou 21 pontos de 30 possíveis.

O Colorado somou 18 e o Corinthians somou 16. Quem mais se aproxima da campanha recente do Galo é o Furacão, que anotou 15 dos 30 possíveis.

Um olho nos que estão acima na tabela e outro aos abaixo. Atrás do Galo existem novos opositores a uma vaga na próxima competição continental, como Santos (8º), América (9º) e Goiás (10º).

O time é o sétimo, com 36 pontos, mas tem só dois de vantagem para o Peixe e quatro em relação ao Coelho e Goiás.Entre eles, o que faz a melhor campanha nos últimos dez jogos é o rival América, que somou 17 pontos. Santos e Goiás, com 15 pontos cada, também superam o rendimento alvinegro recente.

Os números ligam o alerta na Cidade do Galo. Caso os resultados positivos não retornem imediatamente, o projeto do Atlético de inaugurar a Arena MRV em 2023, com participação na Libertadores, estará seriamente comprometido.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Réver diz que o fator psicológico pesa na equipe e todos no grupo precisam passar confiança uns para os outros

PSICOLÓGICO ABALADO Uma das lideranças do elenco atleticano, o zagueiro Réver, titular na partida contra o Coelho, no fim de semana, apontou aquele que, na sua avaliação, é o maior problema do Galo em 2022 e deixa a equipe tão distante principalmente de Palmeiras e Flamengo: o fator psicológico.

"Eu acredito que aqui nem todo mundo deixou de acreditar, muito pelo contrário. E também não desaprendeu a fazer o que mais sabe.

Creio que o maior problema que a gente vem encontrando é a questão psicológica. Então, é voltar um a passar essa confiança para o outro, até porque o treinador ganhou tudo no ano passado, conhece bem o que ele tem em mãos. É procurar executar da melhor maneira possível", explicou Réver.

"A gente sabe que manter o foco, a partir do momento que você conquista muitas coisas durante o ano, se torna pouco provável que você consiga manter esse nível de concentração. Ainda mais da maneira que foi, né? Nós estávamos há um tempo em busca dessas conquistas e conseguimos de forma brilhante", relembrou.

RECURSO PARA O ESTÁDIO O Atlético precisará de novo aporte financeiro para a finalização da Arena MRV, que deverá ser inaugurada em março de 2023. O clube busca R$ 240 milhões em crédito de investidores para a conclusão das obras da Arena, conforme informação do jornalista Rodrigo Capelo, do ge.globo.

O montante será captado por meio da negociação de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). A ideia é de que os títulos da dívida sejam acrescentados na própria receita da Arena, com a garantia de pagamento por meio da renda de cadeiras cativas e camarotes.

O Galo realizou movimento igual em dezembro de 2021, quando captou R$ 200 milhões. O acordo é para que os investidores recebam retorno sobre o investimento, com juros, durante sete anos.

Fator casa pode ser decisivo

Pedro Leite e Samuel Resende

Em boa fase, o América tenta ampliar sua sequência de seis jogos sem perder diante do Coritiba, sábado, às 20h30, pela 25ª rodada. O duelo será no Independência, fato que poderá favorecer o Coelho, visto que o Coxa Branca faz a pior campanha como visitante da competição.

Em 11 jogos disputados longe de seus domínios, o Coritiba não venceu nenhum. São nove derrotas e dois empates, com 6% de aproveitamento. Além disso, os paranaenses têm a defesa mais vazada fora de casa da competição, com 27 gols sofridos, média de 2,45 por partida.

Já América tem o 10º melhor retrospecto dentro de casa neste Brasileirão, com seis vitórias, três empates e três derrotas, em 12 jogos, 58% de aproveitamento. Nas últimas três partidas, o time comandado por Vagner Mancini venceu duas e empatou o clássico contra o Atlético.

Não à toa, as pretensões de América e Coritiba na Série A são diferentes. Enquanto o Coelho, nono colocado, com 32 pontos, almeja se aproximar do grupo de classificação à Copa Libertadores, o Coxa, em 16º lugar, com 25 pontos, tenta se distanciar do Z-4.

O Coelho iniciou a Série A com um objetivo principal: permanecer na elite nacional. Contudo, com o passar dos jogos, se deu ao luxo de sonhar com uma possível classificação à Copa Libertadores, feito conquistado pela primeira vez na história do clube em 2021.

"O sonho é o G-6. Nós temos que falar sobre isso e sabemos que é possível, porque o time não está vencendo e somando pontos com atuações ruins, muito pelo contrário. A cada jogo, o América se mostra mais consistente e por isso a gente se dá ao direito de sonhar", disse Vagner Mancini.

SEGURANÇA DE CAVICHIOLI Destaque do Coelho nos últimos jogos, Matheus Cavichioli é o goleiro com maior média de defesas no Brasileirão. De acordo com o Footstats, site especializado em estatísticas do futebol, o arqueiro acumula 38 bolas defendidas em 11 jogos na competição. Com isso, detém média de 3,45 defesas por partida.

Ainda de acordo com o site, o Alviverde é o quinto time que mais cede finalizações aos adversários. Isso se deve muito ao modelo de jogo de transição praticado pelo Coelho, que tem a segunda menor média de posse de bola, apenas 44,82%.

O goleiro também está entre os líderes de defesas decisivas (enquanto o time empatava ou vencia por um gol). Segundo dados levantados pelo "ge.globo", o arqueiro do América é segundo neste quesito, atrás apenas de Cássio, do Corinthians.

Aos 36 anos, Cavichioli assumiu a titularidade do gol americano na 14ª rodada e não saiu mais. Após Jailson rescindir com o clube, o camisa 1 retomou o desempenho do ano passado e se tornou um dos destaques do time, com 11 gols sofridos neste período.

ESTEVÃO GERMANO/AMÉRICA - 27/7/22

Matheus Cavichioli tem sido um dos destaques do América, com média de 3,45 defesas por jogo

NELSON ALMEIDA / AFP

Jogadores do Athletico-PR comemoram o gol da vitória diante do Palmeiras

COPA LIBERTADORES

Palmeiras cai no Paraná

O todo poderoso Palmeiras largou em desvantagem no jogo de ida da semifinal da Copa Libertadores. Ontem, o time foi derrotado pelo Athletico-PR por 1 a 0, na Arena da Baixada. Mesmo com um a mais em boa parte da segunda etapa, os palmeirenses não conseguiram evitar a derrota. Alex Santana anotou o gol do Furacão.

Com o resultado, o Palmeiras perde a invencibilidade de 18 jogos na competição continental. O duelo de volta acontece na próxima terça-feira, às 21h30, quando as equipes se enfrentam no Allianz Parque.

Para reverter o placar em casa e avançar à final no tempo regulamentar, o time comandado pelo técnico Abel Ferreira precisa vencer por dois gols de vantagem. Uma vitória palmeirense por um gol de diferença leva o confronto para a disputa de pênaltis. Já o Furacão joga pelo empate para garantir vaga na grande decisão.

As equipes voltam a campo no próximo final de semana, em compromissos pelo Campeonato Brasileiro. No sábado, às 19h (de Brasília), o Palmeiras visita o Bragantino, em Bragança Paulista. No mesmo dia e horário, o Athletico-PR recebe o Fluminense, na Arena da Baixada.

VÉLEZ X FLAMENGO O outro confronto das semifinais da Copa Libertadores acontece hoje, entre Vélez Sarsfield e Flamengo, às 21h30, no estádio José Amalfitani, na Argentina. O técnico Dorival Júnior montou o time no treinamento de segunda-feira, no Ninho do Urubu. A principal preocupação é com o zagueiro David Luiz, que segue em tratamento de um quadro de hepatite viral. O jogador, no entanto, deve entrar em campo. Já no adversário, um dos principais desfalques é o zagueiro Godín, ex-Atlético, lesionado.

SÉRIE B

MAIS UM PONTO PARA A CONTA DO ACESSO

Com gol-relâmpago, Cruzeiro empata por 1 a 1 com o Sampaio Corrêa, no Maranhão, e fica ainda mais próximo do tão sonhado retorno para a elite do futebol brasileiro em 2023

THOMÁS SANTOS/STAFF IMAGES

Atacante Edu voltou a mostrar faro de artilheiro marcando nos primeiros segundos, mas Raposa volta para BH com um empate no Maranhão

TIAGO MATAR

Parecia que seria um jogo fácil para o Cruzeiro, que abriu o placar antes do primeiro minuto. Mas, no final, o time ficou só no empate contra o Sampaio Corrêa, por 1 a 1, ontem, no Castelão, no Maranhão. Apesar do gol de Edu logo aos 45 segundos, a Raposa viu a Bolívia Querida igualar no fim da primeira etapa, com Paulo Sérgio, e segurar o placar até o apito final do duelo, válido pela 27ª rodada da Série B.

Com o resultado, o time celeste permanece líder da competição, agora com 58 pontos, 11 a mais que o vice-líder Bahia, que enfrenta a Ponte Preta hoje, em Campinas, e 17 sobre o Londrina, quinto colocado, que bateu o CRB por 1 a 0.

O próximo compromisso do Cruzeiro, diante do Criciúma, está marcado para as 16h de domingo, no Mineirão. Os ingressos para o duelo, que deverá receber grande público, já estão à venda para sócios do clube.

A equipe comandada pelo técnico Paulo Pezzolano não esperou muito para balançar a rede do Castelão. Após intensa troca de passes, Edu abriu o placar. No lance, Geovane foi à linha de fundo e tocou para Daniel Júnior na entrada da área. O meio-campista finalizou, Matheus Inácio espalmou e a bola sobrou para Bruno Rodrigues, que serviu o camisa 99 no meio da pequena área para balançar a rede.

POSSE DE BOLA Como de costume nesta Série B, mesmo à frente do placar o Cruzeiro controlou a posse de bola e as principais ações ofensivas. O zagueiro Eduardo Brock perdeu uma chance clara, aos 34min.

Apesar do domínio, o time celeste entregou o empate nos minutos finais da primeira etapa. Aos 46min, Pimentinha cobrou falta e, após desatenção da defesa celeste, que não atacou o rebote de Rafael Cabral, a bola sobrou para Paulo Sérgio completar para o gol vazio.

SEM ESPAÇOS O Sampaio voltou do intervalo mais compacto, sem dar tantos espaços ao Cruzeiro. Ainda assim, o líder da Série B conseguiu criar boas chances para marcar novamente. Aos 11min, Bruno Rodrigues tentou da entrada da área, mas Matheus Inácio espalmou. Na sobra, Daniel Júnior desperdiçou.

Já nos lances finais, foram os donos da casa que assustaram e quase passaram à frente do placar. Aos 43min, Lucas Araújo acertou a rede, mas pelo lado de fora. Quatro minutos depois, Rafael Cabral salvou o Cruzeiro em tentativa de Pimentinha, garantindo o empate celeste no Maranhão.

1 X 1

SAMPAIO CORRÊA	CRUZEIRO
Matheus Inácio; Matheusinho (Maurício 44 do 2º), Paulo Sérgio, Alan Godói e Pará (Lucas Hipólito 28 do 2º); André Luiz (Lucas Araújo 44' do 2º), Ferreira, Rafael Vila (Eloir 28 do 2º) e Léo Tocantins; Pimentinha e Gabriel Poveda (Ygor Catatau 35 do 2º)	Rafael Cabral, Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Geovane Jesus (Wesley Gasolina 38 do 2º), Neto Moura, Daniel Júnior (Jajá 23 do 2º) e Filipe Machado (Willian Oliveira 38 do 2º); Bruno Rodrigues, Rafa Silva (Matheus Bidu 14 do 2º) e Edu (Lincoln 23 do 2º)
Técnico: Leo Condé	Técnico: Paulo Pezzolano

27ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Castelão
GOLS: Edu, 45s do 1º, e Paulo Sérgio, aos 46 do 1º
ÁRBITRA: Edina Alves Batista (SP)
ASSISTENTES: Daniel Paulo Ziolli e Miguel Cataneo Ribeiro da Costa (SP)
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)
CARTÕES AMARELOS: Rafael Vila e Paulo Sérgio

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	58	27	17	7	3	37	15	22	71.6
2. BAHIA	47	26	14	5	7	30	15	15	60.3
3. GRÊMIO	44	27	11	11	5	30	15	15	54.3
4. VASCO	42	26	11	9	6	28	20	8	53.8
5. LONDRINA	41	27	11	8	8	27	24	3	50.6
6. SPORT	40	27	10	10	7	23	19	4	49.4
7. TOMBENSE	39	27	9	12	6	26	25	1	48.1
8. ITUANO	37	27	9	10	8	29	25	4	45.7
9. CRICIÚMA	37	27	9	10	8	27	24	3	45.7
10. CRB	36	27	9	9	9	25	32	-7	44.4
11. S. CORRÊA	35	27	9	8	10	31	29	2	43.2
12. PONTE PRETA	33	26	8	9	9	23	22	1	42.3
13. NOVORIZONTINO	32	27	8	8	11	27	32	-5	39.5
14. CHAPECOENSE	29	27	6	11	10	22	26	-4	35.8
15. BRUSQUE	28	27	7	7	13	18	25	-7	34.6
16 . CSA	28	27	5	13	9	17	26	-9	34.6
17. VILA NOVA	28	27	4	16	7	18	24	-6	34.6
18. OPERÁRIO-PR	27	27	6	9	12	22	34	-12	33.3
19. GUARANI-SP	26	26	5	11	10	17	28	-11	33.3
20. NÁUTICO	22	27	5	7	15	21	38	-17	27.2

Classificados para a Série A ■ Rebaixados à Série C

Cabral salva no fim

Rafael Cabral foi o grande responsável por evitar a derrota do Cruzeiro para o Sampaio Corrêa. Com uma grande defesa no fim da partida, o goleiro assegurou o empate por 1 a 1. Ele elogiou a equipe maranhense, porém lamentou o resultado do jogo.

"A gente veio para vencer o jogo, isso é óbvio. Tentamos, tivemos volume de jogo, mas temos que saber valorizar também o adversário. Eles têm feito uma campanha excelente na casa deles, a terceira melhor, só atrás da gente e do Bahia. O adversário joga com velocidade e é um time bom e forte", opinou.

Cabral fez ótima intervenção aos 45min da etapa final. Em escapada nas costas da defesa cruzeirense, Pimentinha invadiu a área sozinho e ficou cara a cara com o goleiro.

O atacante do Sampaio Corrêa chutou cruzado, mas o dono da meta celeste defendeu com a mão direita e evitou a virada dos maranhenses.

Apesar de não ter conseguido vencer, a Raposa ampliou a série invicta na Segunda Divisão para 10 jogos. A última derrota mineira foi para o Guarani, por 1 a 0, no Brinco de Ouro da Princesa, em 9 de julho, pela 17ª rodada. De lá pra cá, foram cinco vitórias e cinco empates.

Rafael Cabral ressaltou a importância dessa sequência sem perder na competição nacional para se aproximar do acesso o quanto antes: "Infelizmente, não conseguimos vencer, não vamos voltar para casa felizes, pois continuamos invictos. Temos dois jogos em casa que são importantíssimos."

Novo dono do Mineirão?

BRUNO FURTADO

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Secretário Fernando Marcato diz que o estado cogita promover nova licitação para o Gigante da Pampulha e que a indenização é estimada em R$ 400 milhões

> "Penso, ano que vem, em fazer um chamamento, não apenas para o Cruzeiro, mas quem quer que seja, estruturar um projeto sem que o estado precise pôr dinheiro e pagar uma outorga"
>
> ■ **Fernando Marcato,** secretário de Infraestrutura e Mobilidade de MG

O secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, Fernando Marcato, revelou ontem, em entrevista ao **Estado de Minas**/Superesportes, que o estado cogita romper o contrato de concessão do Mineirão com a Minas Arena a partir de 2023 e promover uma nova licitação.

A medida teria como objetivo reduzir as despesas mensais do governo com os repasses previstos à operadora do estádio até 2037. Interessado em gerir o Gigante, o Cruzeiro acompanha esse processo de perto.

O eventual rompimento unilateral do contrato pelo estado está previsto na Lei 8.987, que trata das concessões públicas, mas exigiria que o governo indenizasse a Minas Arena à vista. Segundo Marcato, o valor estimado seria de R$ 400 milhões."Podemos fazer uma nova licitação para conceder o Mineirão, por exemplo, por mais 50 anos, que foi o que fizemos com o Mineirinho.

Nesse caso, o estado teria que pagar uma indenização para a Minas Arena pelo que ela já investiu. Por exemplo, R$ 400 milhões, um número que a gente acha que pode ser perto disso. A Minas Arena não teria nem como se opor. O que ela poderia discutir é o valor. Mas o estado tem o direito de fazer isso, desde que pague antecipado", revelou Marcato à reportagem.

Desde 2013, o estado já pagou à Minas Arena R$ 1,054 bilhão como indenização pelos investimentos na reconstrução e administração do Mineirão. Até o fim do contrato de concessão – 27 anos –, há a previsão de mais de R$ 800 milhões em repasses, com atualização da dívida pela taxa Selic.

INTERESSE CELESTE O fim do contrato entre o governo estadual e a Minas Arena seria uma oportunidade para o Cruzeiro Sociedade Anônima do Futebol (SAF), gerido por Ronaldo Fenômeno, se tornar candidato a assumir o Mineirão em novo processo licitatório. A operação, no entanto, é complexa.

O sócio majoritário da SAF, que em 15 de junho deste ano tratou desse assunto com o governador Romeu Zema (Novo), precisaria reunir investidores para criar um novo consórcio, eventualmente composto pelo Cruzeiro SAF, que teria que arcar com a outorga de estimados R$ 400 milhões. "Penso, no ano que vem, em fazer um chamamento, não apenas para o Cruzeiro, mas quem quer que seja, estruturar um projeto sem que o estado precise pôr dinheiro e ainda pagar uma outorga" disse Marcato."Daí eu me livro de uma dívida que está em R$ 10 milhões (mensais), que a partir do ano que vem vai para R$ 3,5 milhões (mensais)."

Os valores citados pelo secretário dizem respeito às parcelas mensais Pa (remuneração pelos investimentos realizados pela concessionária) e Pb (gratificação pela execução). A partir de 2023, a concessionária será remunerada apenas com base em seu desempenho operacional (Pb). A Pa deixa de ser paga pelo estado.

ALTERNATIVAS DE GESTÃO Marcato apontou ainda duas vias alternativas que o Cruzeiro tem para participar da gestão do Mineirão. Esses cenários dependeriam da manutenção do contrato entre o governo de Minas e a Minas Arena.O primeiro modelo seria um acordo de subconcessão a ser alinhado pela Minas Arena com o Cruzeiro. Nele, o clube atuaria como um gestor máster.

A concessionária atual preservaria integralmente o contrato com o estado."Existe uma possibilidade de Cruzeiro e Minas Arena se acertarem entre eles. É uma subconcessão. Nesse caso, o governo de Minas não precisa interferir", pontuou o secretário de Estado.Outro meio possível é o Cruzeiro SAF se tornar formalmente integrante do quadro societário da Minas Arena.

A Minas Arena é o consórcio formado pela Construcap, Egesa e HAP e administra o Gigante da Pampulha desde 2010, ainda durante as obras de modernização para a Copa do Mundo do Brasil, em 2014. Nesse modelo, o governo do estado precisa dar uma autorização para que o Cruzeiro componha o controle acionário da Minas Arena.

"Nesse segundo cenário, legalmente eu preciso que ele (Cruzeiro) comprove determinados requisitos que são questões de capacidade financeira que estão em contrato. Se ele comprovar, o estado não pode se opor", concluiu o secretário.

● EXCEPCIONALMENTE NA EDIÇÃO DE HOJE, A COLUNA DE GUSTAVO NOLASCO NÃO SERÁ PUBLICADA

EMBAÚBA FILMES/DIVULGAÇÃO

DE OLHO NA ESTATUETA

Cícero Lucas é Deivinho, garoto que sonha virar astrofísico no longa "Marte Um". Produção mineira está entre as seis pré-indicadas a representar o Brasil na briga pelo Oscar.

PÁGINA 3

Cantora Kaê Guajajara lança o projeto "Kwarahy Tazyr" e denuncia a tentativa de apagamento da cultura indígena no Brasil. Rapper Owerá manda para as plataformas o disco "Mbaraeté"

TAYNÁ SAMPAIO/DIVULGAÇÃO

Kaê Guajajara lança álbum visual criado com smartphones por artistas indígenas reunidos no selo Azuruhu

CANTO DE LUTA

"Ninguém consegue imaginar como é de fato ser uma indígena favelada. Buscamos trazer as denúncias não só através das letras, mas a partir de imagens"

"Ser filha do sol é estar constantemente armazenando todo o brilho e todo o calor que ele nos passa. O que faço com meu trabalho é emanar essa mensagem"

■ **Kaê Guajajara**, cantora, compositora e atriz

LUIGY BITENCOURT*

O Brasil poderia ser um país orgulhoso de suas raízes indígenas. Poderia lutar coletivamente pela vida dos povos nativos, respeitando a demarcação de suas terras. Poderia abraçar a rica variedade cultural das diferentes etnias, em vez de ser palco de chacinas e do discurso de ódio.

Com a proposta de dar visibilidade à cultura e às demandas de seu povo, a cantora, ativista, compositora, escritora e atriz Kaê Guajajara lançou seu primeiro disco, "Kwarahy Tazyr", em setembro de 2021. Agora, o álbum ganha nova roupagem com formato visual, a partir de uma série de videoclipes disponibilizados semanalmente no YouTube.

EXERCÍCIO "Buscamos trazer as imagens à narrativa do disco. Ninguém consegue imaginar como é de fato ser uma indígena favelada. Buscamos trazer as denúncias não só através das letras, mas a partir de imagens, o que também foi um exercício forte para nós", explica Kaê.

No próximo domingo (4/9), a artista vem a Belo Horizonte participar do Festival Amazônia, em defesa da Serra do Curral, que faz parte da programação da Virada Cultural.

A cantora, que nasceu em território indígena não demarcado em Mirinzal, no interior do Maranhão, mudou-se aos 9 anos para o complexo de favelas da Maré, no Rio de Janeiro. Trabalha suas letras, rimas e músicas desde os 16. "Quando reparei, estava escrevendo sobre vivências indígenas apagadas. Era isso que minha vida transparecia", comenta.

Das 10 faixas do disco original, os vídeos de "Meu respirar", "Home", "Sol em leão", "Amor indígena" e "Filha da terra" foram disponibilizados no canal do selo Azuruhu no YouTube. "Minha voz" tem estreia agendada para a próxima sexta-feira (2/9), às 12h, e "Meus olhos" em 9 de setembro, no mesmo horário.

TUPI "Kwarahy Tazyr" significa "filha do sol" em zeeg'ete, língua do povo guajajara, do tronco linguístico tupi. "Desde pequena, quando quero me recarregar, vou para debaixo do sol, que é uma entidade para mim. Ser filha do sol é estar constantemente armazenando todo o brilho e todo o calor que ele nos passa. O que faço com meu trabalho é emanar essa mensagem", diz.

Produzidos com smartphones por criadores indígenas do selo Azuruhu, os clipes têm roteiro da própria Kaê em parceria com Kandu Puri, que assina a direção do álbum visual. "Priorizamos trabalhar com artistas indígenas. Selecionamos os que já vinham fazendo trabalhos com imagens e pudessem realizar trocas com os que tinham pouca experiência", explica.

Kaê chama a atenção para a desconstrução de conceitos proposta pelo álbum, evidenciada pelas narrativas imagéticas da versão visual. O clipe de "Ancestralizou (interlúdio)", por exemplo, desconstrói símbolos e monumentos associados à colonização e ao genocídio indígena.

"Quero mostrar que o que eles dizem que é conquista não valeu de nada. Falam que estamos abaixo deles, mas, na verdade, estamos aqui, vivos, enquanto eles estão em pedra", comenta Kaê.

A cantora destaca a origem indígena do Brasil, enfatizando que a falta de consciência a respeito da ontologia nativa por parte do brasileiro leva à reprodução do discurso hegemônico europeizado.

"Não se trata apenas de lançar o álbum, precisamos que o público fure a bolha e compartilhe conteúdos de artistas indígenas. As pessoas compartilham notícias trágicas nossas muito rapidamente, mas a nossa vida e o nosso cotidiano não viralizam. Desejo muito ver a sociedade brasileira como um todo percebendo os indígenas existindo e resistindo em todos os lugares."

Além de assinar roteiro e direção, Kandu Puri participa de "Amor indígena". Maynumi Guajajara e Uyra Sodoma estão, respectivamente, em "Sol em leão" e "Meus olhos".

"Kwarahy tazyr" está disponível para streaming nas principais plataformas de conteúdo musical. A cantora prepara turnê nacional a partir de setembro, com passagem por Manaus, São Luís, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo, além de Belo Horizonte.

EM GUARANI Expoente do que vem sendo chamado de "rap nativo", Owerá acaba de lançar o disco "Mbaraeté". Com letras fortes, que mesclam português com a língua do cantor da etnia guarani mbyá, o repertório coloca em evidência a diversidade dos povos originários no Brasil.

O segundo disco de Owerá traz para o primeiro plano as etnias guarani mbyá, do Sul da cidade de São Paulo; huni kuin e tikuna, da Amazônia; xakriabá, de Minas Gerais; e guarani kaiowá, do Mato Grosso do Sul.

Owerá, antes conhecido como Kunumi MC, estreou aos 16 anos, em 2017, com o EP "My blood is red". Em 2018, lançou o primeiro disco completo, "Todo dia é dia de índio", e o single "Xondaro Ka'aguy Reguá", que lhe conferiram projeção no país e no exterior.

O single "Demarcação já (Terra ar mar)", lançado em fevereiro de 2019, é parceria do rapper com o cantor e compositor Criolo, cujo vídeo está disponível no canal de Owerá, no YouTube.

COLETIVO Em "Mbaraeté", o artista indígena recebe os convidados Célia Xakriabá, Txaná Ibã, OzGuarani, Brô Mcs e Djuena Tikuna, além de seu pai, o escritor Olivio Jekupé, a companheira, Pará Retê, e o filho, Tupã.

Das nove faixas, duas se tornaram singles: "A transformação", com participação de Txaná Ibã e seus companheiros do coletivo Balanço da Floresta, Samakey e Yube; e "Mbaraeté", com Pará Retê.

Owerá denuncia, com letras simples e frases marcantes, o crescente desmatamento da floresta e o histórico descaso do Brasil com os indígenas.

A palavra mbaraeté significa resistência. Trechos das letras são cantados na língua do rapper, sem tradução para o português.

Trata-se de um gesto de resistência, pois para entender verdadeiramente as palavras é preciso conhecer a língua em que elas são ditas.

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

IGOR DE PAULA/DIVULGAÇÃO

Destaque do "rap nativo", Owerá, da etnia guarani mbyá, canta em sua própria língua no álbum "Mbaraeté"

TAYNÁ SAMPAIO/DIVULGAÇÃO

KAÊ GUAJAJARA

"Kwarahy Tazyr"
» Disponível nas plataformas de streaming de áudio

"Minha voz"
» Disponível no canal do selo Azuruhu no YouTube a partir desta sexta-feira (2/9), às 12h

"Meus olhos"
» Disponível no canal do selo Azuruhu no YouTube a partir de 9 de setembro, às 12h

» Neste domingo (4/9), a cantora participa do Festival Amazônia em defesa da Serra do Curral, na Virada Cultural de BH. O evento vai das 14h às 20h, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, Avenida Afonso Pena, 1.377, Centro. Com Fernanda Takai, Nath Rodrigues, Marcelo Veronez, Coral Sérgio Pererê e Swing Safado. Entrada franca

OWERÁ
- Disco "Mbaraeté"
- Nove faixas
- Natura Musical
- Disponível nas plataformas de streaming

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

'Invejosos são competitivos, não costumam fazer elogios aos outros e sentem prazer em criticar'

Tipos de inveja

Ontem (30/8), falamos aqui sobre a insatisfação com nossas coisas e sobre a inveja, um mal que está presente em todos nós e que pode levar a pessoa a fazer coisas terríveis. Também mostramos a diferença que existe entre inveja, cobiça e ciúme.

Se todos temos um certo grau de inveja, também somos vítimas dela. O importante é saber reconhecer e aceitar esse fato e nunca deixar de ficar atento para não extrapolarmos no grau da inveja.

Primeiro é preciso identificar os invejosos. Algumas atitudes e características estão presentes neles e fica mais fácil reconhecê-los. São competitivos e querem sempre estar à frente, não costumam fazer elogios aos outros, sentem prazer em criticar, subestimam conquistas dos outros e exaltam as suas, não demonstram felicidade com o sucesso alheio.

Pesquisadores do Instituto Nacional de Ciências Radiológicas do Japão verificaram que existem cinco tipos de pessoas invejosas, com quem convivemos todos os dias e não sabemos. São elas:

1. Invejoso sarcástico: assume tudo com um falso senso de humor, mas, na realidade, está camuflando sua inveja por meio do sarcasmo, que é a sua arma favorita para fazer os outros se sentirem mal. Sempre estará atento para destacar suas fraquezas ou erros com um risinho cínico. É sua maneira inferiorizar. E se você perguntar o que ele quis dizer, ele se dirá ofendido e chateado.

2. Invejoso direto: ataca diretamente para fazer você se sentir mal. Normalmente, são pessoas inseguras, agressivas. Permanecem atentos para sempre te lembrar de falha ou erro. É muito cuidadosa e não se faz de rogada em demonstrar que ela merecia o prêmio mais que você. É uma pessoa tóxica, um vampiro psíquico que você precisa afastar de sua vida.

3. Invejoso pessimista: quer minar a sua moral e arruinar a sua motivação. Qualquer notícia positiva que você dá, a pessoa refuta, recorrendo a argumentos negativos com o único e exclusivo objetivo de desanimá-lo.

4. Invejoso competitivo: não dirá nada abertamente, mas sua atitude e ações dizem tudo. Está ciente de cada detalhe de sua vida para imitá-lo. Nunca está satisfeita com o que ela tem e quer o que você tem. O mais incrível neste tipo de pessoa é que ela diz que você comprou primeiro porque ela havia dito que ia comprar. Ela dirá que você tem inveja dela.

5. Invejoso à espreita: é uma espécie de voyeur silencioso, que vê sua vida passar com inveja. Quando você finalmente comete um erro, aproveita para colocar o dedo na ferida. É cruel disfarçado de boa pessoa.

Algumas dicas para lidar invejosos: tente conversar, quem sabe repensa as atitudes. Não fale sobre a sua vida pessoal e profissional, sobre suas conquistas, desejos e realizações, quanto menos ela souber, melhor. Não mude quem você é, a pessoa invejosa é quem precisa resolver as suas questões e não o alvo da inveja. Mostre ao invejoso que ele também possui qualidades, ao ressaltar as qualidades e valorizar seus pontos positivos, pode ser que ele perceba que é alguém tão especial quanto qualquer outro.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Faça seus movimentos. Aposte neste momento, você não pode depender da lógica nem tampouco dos planos, ainda que tenham sido muito bem elaborados. Há um fator de imprevisibilidade circulando que você pode aproveitar.

TOURO (21/4 a 20/5)
As conversas progridem e isso desenha um cenário muito mais propício para todas as pessoas envolvidas. É importante conversar, pois, mesmo que na maior parte do tempo isso degringole em conflito, ainda assim vale a pena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Os ingredientes desta parte do jogo da vida estão todos desconectados ainda, mas é aí que você entra. Faça a sua parte, motive pessoas e realize tarefas para que o jogo continue de uma forma mais consistente.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
O convencimento que leva as pessoas a apoiarem você é temporário. Elas perdem o foco e, por isso, é importante continuar batendo na tecla para que não se perca de vista o objetivo importante que reuniu todo mundo.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Alguém tem de prestar atenção aos detalhes que, funcionando bem, preservam tudo em andamento e promovem bem-estar sem que as pessoas saibam bem como é produzido. Dessa vez, esse alguém terá de ser você. Encare.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Mantenha tudo em movimento, pois é na dinâmica que ocorrem oportunidades e novidades. Procure não ficar na quietude dos lugares onde você passa a maior parte do tempo. Diversifique e se movimente muito.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Enquanto houver momentos de bem-estar que possam ser compartilhados com as pessoas próximas e, por isso, multiplicados em sua intensidade, tudo continuará correndo da melhor maneira possível. Preserve.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Coloque seu coração na mesa do jogo, porque argumentações desprovidas de emoções não servirão ao seu propósito e, pelo contrário, se voltarão contra você. Emoções não podem ser fingidas, não são como as palavras.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Você faz bem em levar adiante seus planos, mas tenha cautela ao confiar demais em que as pessoas compreenderão seus movimentos uma vez que esses fiquem evidentes. Cuide para que elas não se sintam manipuladas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Nada demais poderá nunca ser feito de forma exclusivamente individual. O que de grandioso puder ser feito será resultado de as pessoas se conectarem entre si e colaborarem para atingir juntas os objetivos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Saber o que precisa ser feito, mas não saber por onde começar. Essa é uma situação temporária, que você precisa administrar com sabedoria para que não produza ansiedade. Amadureça planos, o tempo está a favor.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Ainda que frágeis e instáveis, os entendimentos ocorrem e são verdadeiros salva-vidas no que teria potencialidade de ser um naufrágio. Agarre-se a esses entendimentos, pois, a partir deles, novas questões surgirão.

SUDOKU

3					9	4		
1		8	7					
	5							
		1						7
		9					8	5
				8		3	9	4
7					3			2
			8	4			1	9
			6			8		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	1	7	6	9	2	3	4	8
6	3	8	1	7	4	5	2	9
9	4	2	8	5	3	7	1	6
1	2	5	3	6	8	9	7	4
4	8	9	7	2	1	6	5	3
3	7	6	9	4	5	2	8	1
8	9	1	2	3	7	4	6	5
2	5	3	4	1	6	8	9	7
7	6	4	5	8	9	1	3	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Ramo de salsa e cebolinha / Entes como a Sininho / Apelido do cantor Caetano Veloso / (?) Valley, região vinícola da Califórnia / Sentimento mútuo de Romeu e Julieta no baile de máscaras (Lit.)
São a marca das telas de Van Gogh / "(?)-Man", game / É chamado de aplicativo, nos celulares / Estilingue
Adereço típico de Santos Dumont
Incriminação (jur.) / Cabeça, em inglês
Objeto guardado no porquinho / Par, em inglês / Saudação informal
"(?) Doce", romance de Lins do Rego / O "eu" da pessoa / Sedadas / Gênero musical de MV Bill (inglês)
(?) Ramazzotti, cantor italiano / Temperar com molho à base de vinagre
Trecho verde e úmido da caatinga / Somei / Molusco produtor da pérola
Manta usada como agasalho feminino / Aparelho ao qual é conectado o roteador
Instituição ligada ao Banco Mundial / A tribo de Sansão / Quebradiça
Balões de gás (bras.) / O mais rápido ponto do tênis (ing.) / Vinho feito do fruto de palmeiras
Que amarra / Enfrentar (ônus)
Compartimento da fera no zoológico / Preparar (texto) para publicação / Vídeo sensação na web (pop.)
Controlador de circuito elétrico (pl.) / Maria (?), atriz / Pronome pessoal / Camareira / Tel (?), capital israelense
Formam-se devido a queimaduras / Muito branca / Hólmio (símbolo)
Carne de (?), prato típico nordestino / Letra símbolo do Partido Verde
Recurso comum em filmes de aventura e suspense, é chamado de "plot twist"

BANCO 3/ace — dan — rap. 4/aviv — bird — head — pair. 5/modem — reato.

10

Solução

CINEMA

Filme mineiro está entre pré-selecionados para brigar pela indicação brasileira ao prêmio. Vai disputar a vaga com "A mãe", "A viagem de Pedro", "Carvão", "Pacificado" e "Paloma"

Começa a "missão" de "Marte Um" para chegar ao Oscar

A Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais anunciou ontem a lista dos seis longas pré-selecionados para concorrer à indicação ao Oscar em 2023, representando o país, na categoria de melhor filme internacional.

Dirigido por Gabriel Martins, da produtora Filmes de Plástico, "Marte Um" faz parte da lista. O longa mineiro acaba de ganhar quatro troféus Kikito no Festival de Gramado: prêmio especial do júri, melhor roteiro (Gabriel Martins), trilha (para Daniel Simitan) e melhor filme/júri popular.

CONTAGEM Rodado em Contagem e na periferia de BH, conta a história da família Martins. Wellington (Carlos Francisco, ator de "Bacurau" e "Rua Guaicurus"), porteiro de edifício de luxo na Zona Sul de BH, e a diarista Tércia (Rejane Faria, atriz do grupo de teatro mineiro Quatroloscinco) são pais de Eunice (Camilla Damião), estudante de direito, e Deivinho (Cícero Lucas), pré-adolescente que sonha se tornar astrofísico e embarcar em missão para Marte.

A trama começa no dia da eleição de Jair Bolsonaro para o Planalto. A partir daí, os Martins lutam pela sobrevivência e por seus sonhos, enfrentando dificuldades comuns a moradores das periferias do país.

Estrelado por Marcelia Cartaxo, "A mãe", longa de Cristiano Burlan, conta a história de Maria e sua luta para encontrar o filho, que pode ter sido executado pela PM em operação na vila onde os dois moram.

Cauã Reymond é o protagonista de "A viagem de Pedro", longa dirigido por Laís Bodanzky que estreia nesta quinta (1º/9) nos cinemas. Dom Pedro I deixa o Brasil em 1832 rumo a Portugal, onde inicia guerra com o irmão Miguel, para garantir o trono português para sua filha mais velha, Maria II.

"Carvão", de Carolina Markowicz, traz Maeve Jinkings no papel de Irene. Com o marido Jairo (Romulo Braga), ela mantém uma carvoaria no quintal. O casal tem de cuidar do filho pequeno e do pai de Irene, idoso que está acamado, não fala e nem ouve.

Rodado no Morro dos Prazeres, no Rio de Janeiro, "Pacificado", de Paxton Winters, foi coproduzido pelo cineasta americano Darren Aronofsky ("Cisne negro"). Com Débora Nascimento, Cássia Nascimento e Bukassa Kabengele, o drama conta a história da tímida Tati, de 13 anos, que tenta se conectar com o pai, Jaca, libertado da prisão em meio à turbulência causada pelas Olimpíadas do Rio, quando a polícia ocupa favelas sob alegação de garantir segurança ao evento mundial.

CEARÁ "Paloma", de Marcelo Gomes, é baseado em fatos ocorridos no sertão. No Ceará, agricultora trans decide se casar em cerimônia religiosa com o servente de pedreiro Ze.? Quando o casamento deles vira manchete nacional, Paloma é punida por quebrar as convenções sociais. O elenco reúne Kika Sena, Ridson Reis, Zé Maria, Suzy Lopes e Ana Marinho, entre outros.

O escolhido para representar o Brasil na briga por uma vaga no Oscar será anunciado em 5 de setembro. A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas selecionará, numa primeira etapa, 28 longas. A escolha se dá em dois turnos. Este ano, cinco produções disputaram o prêmio, conquistado por "Drive my car".

EMBAÚBA FILMES/DIVULGAÇÃO

Em "Marte Um", família da periferia brasileira sonha com um mundo melhor

VENEZA

O Festival de Veneza começa nesta quarta-feira (31/8), na Itália, exibindo o longa "White noise" na abertura dos trabalhos. Dirigido por Noah Baumbach, tem Adam Driver e Greta Gerwig no elenco. Será lançado durante o evento "Bones and All", filme de Luca Guadagnino, que retoma a parceria com Timothée Chalamet. Vencedor do Oscar, Alejandro González Iñárritu apresentará "Bardo"; o iraniano Jafar Panahi, "No bears"; e Florian Zeller, "The son". O aguardado "Blonde", de Andrew Dominnik, traz Ana de Armas no papel de Marilyn Monroe.

BRUNA NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO

Eduarda Martins Oliveira, filha de Reynaldo Oliveira e Claudiane Martins de Oliveira, comemora seus 17 anos, em 10 de setembro, no Buffet Catharina

MISS BRASIL
ADEUS A STAEL ABELHA

Representante da mulher mais bonita do Brasil, que há 61 anos conquistou o título de Miss Universo em Miami, a mineira Stael Rocha Abelha morreu ontem (30/8). A notícia foi dada em conta de rede social. Nos últimos anos, informações sobre ela só mesmo através de sua página no Instagram @stael_abelha_missbrazil61, onde, além de fotos com a família e dos tempos dos concursos de Miss Brasil e Miss Universo, há registros de sua formatura no curso normal em Caratinga e um vídeo mostrando como foi sua recepção em BH, já com título de mulher mais bonita do universo. O registro mostra Stael sendo recebida pelo então prefeito de Belo Horizonte Aminthas de Barros. Uma das últimas fotos mostra a Miss Universo com o marido, Múcio Athayde, e a primeira netinha usando um body com a frase "Miss Brasil 2030...quem sabe!?". Há alguns anos, Stael foi diagnosticada com Alzheimer.

LUIZ ALFREDO/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM

Stael Rocha Abelha saúda o público na Avenida Afonso Pena, em seu retorno a BH, depois de ser eleita Miss Brasil

SALVE RAINHAS
ENCONTRO COM DIVAS

Notícia que nos alegra é a confirmação da segunda edição do projeto Salve Rainhas, que este ano reunirá Angela Ro Ro, Wanderléa e Margareth Menezes em apresentações, respectivamente, dias 22 de setembro, 13 de outubro e 10 de novembro, no Grande Teatro Sesc Palladium. Além de cantarem seus grandes sucessos, as artistas conversarão também com a jornalista Camila de Ávila. O projeto tem assinatura de Pedrinho Alves Madeira e correalização do Sesc/MG.

ARQUIVO PESSOAL

Moisés Navarro e Zé Manoel no teatro do Minas Tênis Clube

DO MUNDO PARA BH
HISTÓRIA RECONTADA

Há 20 anos, o artista plástico italiano Umberto Nigi – que viveu em mais de 30 países – escolheu a capital mineira para morar. "BH não tem mar como minha Livorno, mas um céu de tonalidade estupenda e uma gente acolhedora", justifica. Em suas andanças pelo mundo, Nigi realizou 33 exposições individuais. Uma vez em Roma viu chegar, na famosa cafeteria da Praça de Sant' Eustachio, grandes sacos feitos de juta onde estava escrito "Café do Brasil". Naquele ano (1995), o artista já desenvolvia um estilo próprio, que mesclava a explosão de cores da pintura abstrata com matéria reciclada como juta e também gesso, rede elétrica, areia. "Quando deparei com aquela cena, me senti afeiçoado pela juta e toda a história que ela carrega. Sacos que deviam ter atravessado o mundo e que, depois de úteis, são abandonados. Então, reutilizo-os em meus quadros", conta.

●●●

Aos 77 anos, o artista não para e seu trabalho pode ser apreciado na exposição "Cor e forma: a poesia do equilíbrio". A mostra será aberta em 21 de setembro, no Centro Cultural Banco do Brasil de Belo Horizonte, com 102 obras – entre esculturas e telas inéditas na capital mineira.

ANIVERSÁRIO
EM CLIMA DE AXÉ

O baiano Lelo Lobão, que foi baixista do Chiclete com Banana, comemora seu aniversário com a sexta edição do "Lelo folia", em 7 de setembro, a partir das 12h, no Krug Biergarten, Jardim Canadá. A festa será animada com shows dos Baianeiros e da banda Metanol. O evento é open food e open bar.

DVD
GRAVAÇÃO E PARABÉNS

Na festa em que comemorou seu aniversário, Wallace Laender, vocalista da banda Bistrô, aproveitou a turma reunida para gravar o primeiro DVD do grupo. No repertório, 32 músicas, sendo 12 de autoria da banda e as outras covers de Chico Buarque, Djavan e os Gilsons. Na formação do grupo, Peterson Soares (baixo), Weverson Soares (guitarra) e Leonardo Brito (bateria).

HIT
HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MÚSICA

Zé Renato põe sua voz e seu violão a serviço da obra do "Príncipe do Samba", prometendo resgatar canções menos conhecidas do compositor. Ele vai se apresentar amanhã na capital

Tributo a Paulinho da Viola

LUIGY BITENCOURT*

O violonista e cantor Zé Renato traz a Belo Horizonte sua homenagem a Paulinho da Viola. Convidado pelo projeto "Uma voz, um instrumento", o artista apresenta as canções de seu álbum-tributo "O amor é um segredo", nesta quinta-feira (1º/9), às 21h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas.

"Paulinho é uma das minhas grandes referências. Continua atuante e importante no traçado atual da música brasileira. É um dos herdeiros naturais da linhagem de grandes compositores do samba, como Cartola e Nelson Sargento", afirma Zé Renato.

"Os sambas que mais me comovem, me tocam mais profundamente, são os que têm certa tristeza"

Zé Renato, cantor, compositor e violonista

Ele buscou canções de Paulinho que não fossem muito óbvias e nem presença garantida nas apresentações do homenageado. "Reuni algumas músicas não são tão conhecidas de seu repertório. Escolhi as faixas ao reescutá-las, pois já não as ouvia há muito tempo, e montei minha playlist com elas."

O disco traz nove composições de Paulinho da Viola, apelidado de "Príncipe do Samba", rearranjadas por Zé Renato. Todas estarão no repertório em BH. O violonista e cantor adianta que o show terá também as conhecidas "Foi um rio que passou em minha vida" e "Sei lá Mangueira", além de canções de outros autores interpretadas por Paulinho, como "Meu pecado", de Zé Keti.

Gravado antes do início da pandemia, em 2019, "O amor é um segredo" foi produzido pelos irmãos pernambucanos Lula e Tostão Queiroga – esse último tocou as percussões. No show de amanhã, o cantor estará acompanhado pelo percussionista Paulino Dias.

O destaque do violão nos arranjos não é acidental. "É um disco feito a partir de voz e violão, que é o que vou apresentar em BH. Toco violão de forma muito intuitiva. Fui descobrindo os caminhos de harmonia e me direcionando para o resultado", comenta Zé Renato.

CAPA Na opinião dele, um dos aspectos mais interessantes de seu álbum é a fotografia de capa, assinada por Juarez Ventura, que mostra um casal de idosos negros se beijando. "A imagem não só traduz de forma muito clara o conteúdo do disco, como tem forte significado diante deste turbulento momento que estamos vivendo no país. Foi uma ideia brilhante do Lula (Queiroga)", afirma Zé Renato.

Como o próprio título sugere, as diversas formas de manifestação do amor são o tema principal do repertório. Zé Renato destaca o sofrimento como elemento marcante das situações amorosas.

"Os sambas que mais me comovem, me tocam mais profundamente, são os que têm certa tristeza, como os que coloquei no álbum", diz.

O projeto "Uma voz, um instrumento", dirigido pelo produtor cultural Pedrinho Alves Madeira, já trouxe à capital Angela Ro Ro, Arrigo Barnabé, Ana Cañas, João Donato, Zélia Duncan, Edson Cordeiro, Angela Maria, Teresa Cristina, Fafá de Belém, Ed Motta e Amelinha.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

PHILIPPE LEON/DIVULGAÇÃO

Zé Renato gravou o disco "O amor é um segredo", com nove composições de Paulinho da Viola

"UMA VOZ, UM INSTRUMENTO"

Zé Renato canta Paulinho da Viola. Nesta quinta-feira (1º/9), às 21h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). Informações: (31) 3516-1360.

Leandro César lança "Arquitetura dos sons"

DANIEL BARBOSA

Foram sete anos de espera e maturação para que o novo trabalho do músico, compositor e construtor de instrumentos e esculturas sonoras Leandro César pudesse chegar agora aos palcos. Iniciado durante residência artística em Portugal, em 2015, o álbum "Arquitetura dos sons", que veio à luz nas plataformas de streaming em 2019, ganha, a partir desta sexta-feira (2/9), uma série de cinco shows em diferentes espaços de Belo Horizonte.

A primeira apresentação será no Teatro Raul Belém Machado. Além do trio que acompanha Leandro – formado por Natália Mitre (marimbas e percussão), Matheus Ribeiro (acordeom) e Jayaram Márcio (violoncelo) –, em cada concerto ele recebe uma musicista convidada.

São elas Catherine Carigan (fagote), Rosana Guedes (oboé), Marcela Nunes (flauta) e Vanilce Peixoto (violoncelo), além de Natália Mitre, que no concerto de 22 de setembro, no Centro Cultural Venda Nova, assumirá o protagonismo ao lado de Leandro.

JAPÃO "É um brilho a mais nesta circulação de lançamento", diz o músico sobre as participações especiais. Os concertos vão levar ao público músicas um tanto modificadas em relação às que foram registradas no álbum, que chegou a ser lançado em formato físico no Japão pelo selo Spiral Records.

"Quando esse material começou a tomar forma, em 2015, havia a perspectiva de um projeto em curso. Em 2018, já mais maduro, ele começou a virar disco, e agora, preparado para o palco, chega num formato muito diferente daquele com o qual foi concebido", aponta.

Além das oito músicas registradas no álbum, o show traz novas composições, ainda não gravadas, que seguem a linha do que "Arquitetura dos sons" propõe. Esse título, aliás, tem razão de ser, conforme explica Leandro. Por um lado, as composições nasceram da sonoridade dos instrumentos que ele construiu. Por outro, elas foram pensadas de forma a dialogar com o espaço onde são executadas.

"Meu processo de construção de instrumentos e esculturas sonoras e de composição é bem híbrido", diz. Ele exemplifica com a música "Berra-Berro", que nasceu de experimentações com instrumentos de sopro. "Criei um instrumento composto por sete tubos de PVC, cada um afinado numa nota, e que, juntos, formam uma espécie de helicoidal. 'Berra-Berro' nasceu desse instrumento, que emula um coral de berrantes", explica.

As músicas de "Arquitetura dos sons" surgem, às vezes, de uma célula ou uma pequena ideia conectada a um instrumento. "Mas tem casos, como de 'O jardim', em que a música nasceu da voz, do violão, mais melodiosa, com um tema muito claro", diz. "Não que as outras não tenham essas características", acrescenta, aludindo ao desejo de equilíbrio entre o caráter experimental e o potencial de comunicabilidade de sua obra.

"Tento trabalhar com esses ingredientes exóticos, pouco usuais, mas que trazem sabores muito especiais. Acho que a gente está precisando destravar um pouco nosso paladar auditivo, então é preciso usar condimentos ousados. Já tem muita música fast food. Fico pensando em como fazer com certo grau de ousadia, de novidade, de frescor, mas também com leveza, uma coisa acolhedora e que não seja hermética", ressalta.

"A gente está precisando destravar um pouco nosso paladar auditivo, então é preciso usar condimentos ousados. Já tem muita música fast food. Fico pensando em como fazer com certo grau de ousadia, de novidade, de frescor"

Leandro César, compositor

DIALOGO Há algum tempo ele busca quebrar em seus shows o modelo público de um lado e artista do outro. Diz que concebeu "Arquitetura dos sons" guiado pelo desejo de que as músicas pudessem dialogar com o espaço. Realizar o concerto com o público ao redor, formando um círculo, é um dos formatos que ele tem testado e pretende replicar ao longo da série de shows.

"No Centro Cultural Venda Nova, a gente vai tocar num salão, já entendi que lá dá para fazer circular e acústico. Já no Parque Burle Marx é outra proposta, de nos integrarmos mais ao ambiente, ao ar livre, sem estrutura grande de palco. O Teatro Raul Belém Machado impõe formato mais tradicional, do qual é difícil fugir", adianta Leandro.

FELIPE CHIMICATTI/DIVULGAÇÃO

Leandro César (à direita) com os fiéis escudeiros Jayaram Márcio, o acordeonista Matheus Ribeiro e Natália Mitre

PROGRAMAÇÃO

LANÇAMENTO DO ÁLBUM DE LEANDRO CÉSAR. ENTRADA FRANCA, MEDIANTE RETIRADA DE INGRESSOS

Sexta-feira (2/9)
20h: Teatro Raul Belém Machado (Rua Jauá, 80, Alípio de Melo)
Com Catherine Carigan (fagote)

10 de setembro
20h: Centro Cultural Usina de Cultura (Rua Dom Cabral, 765, Ipiranga)
Com Rosana Guedes (oboé)

18 de setembro
15h: Parque Ecológico Burle Marx (Av. Ximango, 809, Flávio Marques Lisboa)
Com Marcela Nunes (flauta)

22 de setembro
15h: Centro Cultural Venda Nova (Rua José Ferreira dos Santos, 184, Jardim dos Comerciários)
Com Natália Mitre (percussão)

20 de outubro
10h: Centro Cultural São Bernardo (Rua Edna Quintel, 320, bairro São Bernardo)
Com Vanilce Peixoto (violoncelo)

Antena

EM CASA

CANAL BRASIL/DIVULGAÇÃO

"O REI DO MAU GOSTO"

DOCUMENTÁRIO SOBRE RUBENS GERCHMAN

O documentário inédito "Rubens Gerchman: O rei do mau gosto", de Pedro Rossi, estreia nesta quarta-feira (31/8), às 20h, no Canal Brasil. O filme, que faz parte da faixa "É tudo verdade", explora a vida e as obras do artista plástico, que ganhou notoriedade retratando a sociedade brasileira nas décadas de 1960 e 1970. Carioca, Gerchman nasceu em 1942, estudou na Escola Nacional de Belas Artes e aprimorou seu talento durante uma temporada em Nova York. Refletindo o momento que a arte contemporânea passava, ele buscava romper com os padrões e regras acadêmicas nas artes plásticas. Por isso, além de traços e estilos únicos, expressivos e cores contrastantes, priorizava colocar em tela elementos da cultura popular do Brasil, como concursos de beleza, jogos de futebol, telenovelas e histórias em quadrinhos.

STAR+/DIVULGAÇÃO

Com seis episódios, 'Pistol' traz a história da banda que provocou uma revolução no rock'n'roll

SEX PISTOLS

MINISSÉRIE

"Pistol", minissérie de seis episódios produzida pela FX Productions, estreia exclusivamente no Star+ nesta quarta-feira (31/8). Baseada no livro de memórias do guitarrista Steve Jones ("Lonely boy: Tales from a Sex Pistol", 2017), da banda Sex Pistols, a produção traz a história do grupo de garotos que revolucionou o rock'n'roll. Rapazes da classe trabalhadora, instáveis, bagunceiros e "sem futuro", eles abalaram a monarquia britânica, mudando a música e a cultura pop mundial.

●●●

"Pistol" é estrelada por Toby Wallace como Steve Jones. Traz no elenco Jacob Slater (Paul Cook), Anson Boon (John Lydon), Christian Lees (Glen Matlock), Louis Partridge (Sid Vicious), Sydney Chandler (Chrissie Hynde), Talulah Riley (Vivienne Westwood) e Maisie Williams como o icônico punk Jordan. Já Emma Appleton vive Nancy Spungen e Thomas Brodie-Sangster é Malcolm McLaren. A série foi criada e escrita por Craig Pearce, com direção de Danny Boyle, vencedor do Oscar com o filme "Quem quer ser um milionário".

LUAN SANTANA

"JIM BEAM WELCOME SESSIONS"

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Nesta quarta-feira (31/8), o Multishow transmitirá o "Jim Beam welcome sessions", com Luan Santana, às 21h30. No show, o cantor apresentará sucessos que marcaram sua carreira. Além disso, o sertanejo contará com a participação especial de Di Ferrero no palco. Embora atuem em diferentes segmentos da música, os dois prometem dividir suas origens com o público.

"TRÊS FADAS MORIBUNDAS"

ARTE NA SAÚDE MENTAL

BIANCA AUN/DIVULGAÇÃO

O espetáculo "Três fadas moribundas" será apresentado nesta quarta-feira (31/8), às 10h30, no Centro de Referência de Saúde Mental (Cersam), e às 13h30, no Cersam Álcool e Drogas, também no Barreiro. O projeto leva arte e ludicidade a trabalhadores e usuários em tratamento nos serviços de urgência psiquiátrica da Prefeitura de Belo Horizonte. A peça, com os atores Carol Oliveira, Gustavo Djalva e Paloma Mackeldy no papel das três fadas moribundas, fala de um mundo antes deste mundo existir, onde o vento faz a curva, montanhas brincam de roda, rios são feitos de algodão-doce e oceanos feitos de bacalhau. De um lugar mágico, onde há florestas antigas de recém-nascidas, vulcões cuspidores de lama vermelha, convivem baratas, cavalos e as três fadas vindas do Antesmundo à procura da asa perdida. Informações: Instagram @fadasmoribundas.

"CASOS ARQUIVADOS"

EPISÓDIO INÉDITO

Em "Casos arquivados", série criada em 1998, detetives revivem os eventos relacionados a crimes e revelam novas reviravoltas e informações surpreendentes, oferecendo à audiência imersão completa em casos trágicos. No episódio desta quarta (31/8), intitulado "Mentes suspeitas", às 21h40, no A&E, logo após o último dia de aula, Reesa Trexler, de 15 anos, é encontrada assassinada na casa de seus avós. O crime ocorreu em 1984. Por décadas, uma investigação suspensa apenas alimenta boatos na cidade, apontando o dedo acusador para Julie, irmã de 13 anos de Reesa.

CURTA!/DIVULGAÇÃO

Regina Casé em "Que horas ela volta?": processo de criação da cena da piscina será comentado pela diretora Anna Muylaert

"GRANDES CENAS"

SEGUNDA TEMPORADA

A série "Grandes cenas", sucesso do Curta!, estreia sua segunda temporada, às 22h30, convidando diretores e atores a analisar cenas que marcaram o cinema brasileiro. O primeiro episódio traz a diretora Anna Muylaert para contar sobre o processo de criação da cena da piscina de "Que horas ela volta?" (2015), em que a personagem Val, vivida por Regina Casé, dá início a uma catártica mudança de vida. No episódio, Muylaert comenta sobre suas decisões em diversas camadas do longa: roteiro, fotografia e construção dos personagens – sobretudo a própria Val.

●●●

"Acho que a Val é personagem complexa, porque, de alguma maneira, ela também é a maior vilã do filme, à medida em que largou a filha por 10 anos... Mas ela também é a maior heroína, porque consegue dar um grande salto. No decorrer do filme, quem floresce é a Val, e a cena do florescimento é a cena em que ela entra na piscina", diz Muylaert. A piscina, segundo ela, simboliza o espaço máximo de poder dentro de uma casa em que classes sociais estão em conflito velado. Dividida em 13 episódios, apresentados pelo ator Matheus Nachtergaele, a temporada se dedica a explorar ainda os seguintes filmes: "Bacurau"; "Branco sai, preto fica"; "Benzinho"; "Kbela"; "Bye bye Brasil"; "As boas maneiras"; "O lobo atrás da porta"; "Proibido proibir"; "Castanha"; "Cidade Baixa"; "Um céu de estrelas" e "Rasga coração".

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Novela infantojuvenil "Cúmplices de um resgate" é um dos sucessos do SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:10 Reis
21:05 Amor sem igual
22:55 Ilha Record 2
00:10 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Você na TV
11:35 Vou te contar
13:00 Horário político
13:30 Igreja da Graça de Deus
15:30 A tarde é sua
17:30 Iurd
18:30 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV Fama
23:05 Superpop
00:15 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:05 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 Cine clube
00:45 Jornal da Noite
01:40 Que fim levou?
01:45 Esporte total
02:35 Mais geek

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cidades selvagens do mundo
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Horário político
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Na Rede Minas, Túlio Mourão apresenta "Noturno", programa com foco na música instrumental

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Os dublês Moa (Marcelo Serrado) e Pat (Paolla Oliveira) enfrentam altos e baixos em "Cara e coragem"

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
16:55 A favorita
18:20 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Cinema especial
01:00 Que história é essa Porchat?
01:45 Jornal da Globo
02:35 Conversa com Bial
03:15 Cara e coragem – Reapresentação

FILMES

15h30 na Globo

MUITO BEM ACOMPANHADA

EUA, 2005. Direção de Clare Kilner. Com Amy Adams, Debra Messing, Dermot Mulroney, Jack Davenport, Jeremy Sheffield e Peter Egan. Kat contrata Nick para acompanhá-la no casamento de sua irmã, que terá como padrinho seu ex-noivo. Aos poucos, essa relação de fachada torna-se mais séria.

23h05 na Globo

JUMANJI: PRÓXIMA FASE

EUA, 2019. Direção de Jake Kasdan Com Jack Black, Dwayne Johnson, Kevin Hart e Karen Gillan. Quando retornam ao Jumanji para resgatar um de seus amigos, Smolder, Moose, Shelly e Ruby descobrem que o jogo mudou, e agora nada é como antes.

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO

"Jumanji: Proxima fase", de Jake Kasdan , é a atração desta noite na TV Globo

INCLUSÃO

Festival destaca o talento de pessoas com deficiência, apresentando live com o maestro João Carlos Martins, show virtual de Hermeto Pascoal e monólogo de Jéssica Teixeira

ACESSA BH LUTA PARA DEMOCRATIZAR A ARTE

VICTOR AUGUSTO/DIVULGAÇÃO

Jéssica Teixeira no monólogo "E.L.A", que vai abrir amanhã a agenda virtual do festival Acessa BH

SILVIA MACHADO/DIVULGAÇÃO

Cia. Dança sem Fronteiras apresenta "Ciranda de retina e cristalino" em 10 de setembro

ACESSA BH/DIVULGAÇÃO

O multi-instrumentista Hermeto Pascoal faz show on-line nesta sexta-feira

FERNANDO MUCCI/DIVULGAÇÃO

Maestro João Carlos Martins participará de live em 20 de setembro

LUCAS LANNA RESENDE

De que adianta ter uma peça com tradução em libras se a bilheteria do teatro não conta com tradutor para o público surdo-mudo? A provocação que a produtora Lais Vitral fez a si mesma expõe uma contradição: ao mesmo tempo em que o setor cultural se propõe a ser o mais inclusivo possível, há carência de políticas de acessibilidade tanto para artistas quanto para o público com deficiência.

"Muitas pessoas ligadas à cultura enxergam as políticas de acessibilidade como um gasto a mais. No entanto, isso não é verdade. É totalmente possível ser inclusivo sem gastar mais", afirma a produtora cultural.

PROTAGONISMO Como fazer isso, então? A resposta será dada no Festival Acessa BH, que começa nesta quinta-feira (1º/9) e fica em cartaz até 31 de outubro, destacando o protagonismo de pessoas com deficiência em espetáculos de teatro, dança, música, literatura, seminários e oficinas.

Entre os convidados estão o maestro e pianista João Carlos Martins, que na juventude foi acometido pela distonia focal e teve o movimento de seus dedos comprometido, e o multi-instrumentista Hermeto Pascoal, gênio da música que sempre enxergou muito pouco.

O maestro Martins, um dos principais nomes do cenário erudito do Brasil, participará de debate em live. Aclamado internacionalmente pela habilidade em transformar qualquer ruído em música, Hermeto exibirá seu repertório autoral durante show virtual.

Também integram a programação espetáculos da Cia. Fluctissonante, coletivo paranaense formado por artistas surdos e ouvintes, pioneiro na criação de arte por meio da união do português e da linguagem libras.

Embora a maior parte dos protagonistas do festival apresente alguma deficiência, o evento procura ser o mais plural possível.

"Estamos trazendo mulheres, negros e LGBTQIA+ para o nosso espaço principal. O ideal seria que isso já ocorresse de maneira natural", afirma Lais Vitral, que produz o Acessa BH.

Criado em 2020 e reeditado em 2021, o festival surgiu dividido em duas frentes: espetáculos culturais e seminários sobre inclusão. Na edição de 2022, esta proposta foi ampliada. Se nos dois últimos anos foram realizados seis espetáculos artísticos e seminários, agora serão mais de 50 atividades nos formatos presencial e virtual.

Uma das atrações é o monólogo "E.L.A", com a atriz e diretora cearense Jéssica Teixeira, que poderá ser assistido no canal do evento no YouTube.

A peça trata da degeneração dos corpos. "São fragmentos de corpos representados em seis hiatos diferentes", explica Jéssica. Embora o título tenha as mesmas letras da sigla da esclerose lateral amiotrófica, o espetáculo não aborda a doença degenerativa.

"E.L.A" busca investigar o próprio corpo da atriz – segundo ela, inquieto, estranho, disforme – e o modo como ele interage com o mundo. O intuito é criticar padrões de beleza impostos pela sociedade.

O monólogo se propõe a colocar o corpo da artista como ferramenta política e estética que, ao mesmo tempo, desestabilize e potencialize outros corpos e olhares, por meio da reflexão sobre a diversidade e a multiplicidade.

"Nós não escolhemos nascer no corpo em que estamos. Simplesmente nascemos nele. Assim, cabe a nós cuidarmos dele da melhor maneira possível até o final da vida. 'E.L.A' busca trazer esse tipo de reflexão para o público", destaca Jéssica.

A atriz lembra que padrões de beleza ainda são reproduzidos no meio cultural. De acordo com ela, isso é fruto de uma sociedade segregadora, como a brasileira, que tanto exclui quanto mata as minorias representativas.

Concebido por Jéssica Teixeira em 2018, "E.L.A" estreou em 2019, no Ceará. Passou por cidades de Pernambuco e de São Paulo, mas sua trajetória foi interrompida pela pandemia. Sem a perspectiva de voltar aos palcos tão cedo, a atriz, em pouco tempo, adaptou o monólogo para o formato virtual. É assim que o espetáculo vai chegar ao Acessa BH.

O festival promoverá os debates "Diversidade e direitos culturais", "Acessibilidade em espaços culturais", "Como os cegos leem" e "Encontro com artistas", além das oficinas "Composição cênica com dramaturgia descritiva" e "#ForadaCaixa: Acessibilidade criativa para projetos culturais".

FESTIVAL ACESSA BH

Desta quinta-feira (1º/9) a 31 de outubro, no canal do Acessa BH no YouTube, Galpão Cine Horto e teatros de Belo Horizonte. Todas as atividades e espetáculos têm entrada franca. Programação completa: acessabh.com.br. Instagram: @acessabh.

AGENDA

VIRTUAL

>> Quinta-feira (1º/9)
Às 19h, live de abertura com Lais Vitral, Jéssica Teixeira, Moira Braga e Edu O. Apresentação de Brisa Marques. Às 20h, "E.L.A", com Jéssica Teixeira (CE)

>> Sexta (2/9)
Às 20h, show de Hermeto Pascoal (AL)

>> Sábado (3/9)
Às 16h, "Ventaneira – A cidade das flautas", com Moira Braga (RJ)

>> 9 de setembro
Às 20h, "Elevador", com Cia. Fluctissonante (PR)

>> 10 de setembro
Às 20h, "Ciranda de retina e cristalino", com Cia. Dança sem Fronteiras (SP)

>> 13 de setembro
Às 19h, live com Fernanda Amaral e Gabriel Sousa Domingues, da Cia. Dança sem Fronteiras; Mateus Costa e Fernanda Rosa, do Duo A Corda em Si

>> 19 de setembro
Às 19h, bate-papo sobre teatro inclusivo. Apresentação do ETA Festival!, com esquetes de Escola de Gente (RJ), Os Inclusos e Os Sisos, Teatro de Mobilização pela Diversidade. Às 20h, "Ninguém mais vai ser bonzinho", com Os Inclusos e os Sisos e Escola de Gente (RJ)

>> 20 de setembro
Às 19h, live com maestro João Carlos Martins seguida de apresentação de Brisa Marques

>> 21 de setembro
Às 20h, "Só se fechar os olhos", com Coletivo Desvio Padrão (SP). Sessão seguida de bate-papo

>> 26 de setembro
Às 20h, show de O Som da Pele (PE)

PRESENCIAL

>> 16 e 17 de setembro
Às 20h, "Cabra-Cega", com Pigmentar Companhia, no Galpão Cine Horto

>> 18 de setembro
Às 19h, "Cartas para Irene", com Oscar Capucho, no Galpão Cine Horto

>> 23 e 24 de setembro
Às 20h, "Pisca devagar", com Renata Mara e Brisa Marques, no Galpão Cine Horto

ALLAN CALISTO/DIVULGAÇÃO

"Cabra-cega", da Pigmentar Companhia, ficará em cartaz em 16 e 17 de setembro, no Galpão Cine Horto

INCLUSÃO ESTÁ NA LEI, MAS FALTA CONSCIÊNCIA

"O acesso à cultura é direito garantido pela Constituição. Há na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência o capítulo que garante a pessoas com deficiência direito aos bens culturais de maneira acessível, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Mas isso, infelizmente, é só em tese. Na prática, vemos ser recorrente que, das peças em cartaz, apenas uma apresentação conta com acessibilidade. Esta realidade tem que ser mudada", afirma Lais Vitral, produtora do Acessa BH.

A principal ferramenta para a mudança, segundo ela, é a conscientização. Justamente por isso, o festival propõe debates e oficinas intercalados com apresentações culturais.

INCENTIVO A edição deste ano do Acessa BH foi viabilizada pelas leis municipal e federal de incentivo à cultura. "Muita gente ataca os incentivos fiscais dizendo que eles são mamata, mas nem sequer sabem como funcionam as leis e a quantidade de projetos culturais que só conseguimos viabilizar por meio delas", afirma Lais.

A elaboração do Acessa BH foi iniciada em 2016. Lais Vitral conta que enviou documentação detalhada para o Ministério do Turismo para que o projeto fosse avaliado.

"Só depois de aprovado é que temos autorização para captação de recursos. E, mesmo assim, nem colocamos a mão no dinheiro público. O dinheiro vem de empresas que topam nos patrocinar em troca da dedução no Imposto de Renda", explica.

Os recursos captados por meio da legislação, defende Lais, são uma forma de o poder público cumprir, em parte, sua obrigação constitucional de garantir cultura de forma acessível aos brasileiros.

"Além de proporcionar espetáculos e debates sobre acessibilidade, o Acessa BH possibilita que trabalhos de bastidores sejam realizados por pessoas com deficiência", destaca a produtora.